

Tania María Manzanares Flores | Flor América Alvaríño Suárez
Grease Luz Basilio Maraví | Ambar Caroline Alvarado Fachin
Sonia Isabel Fachin Pisco | Deni Luz Ramírez Chota
Rocío Del Pilar Calua Sandoval | Nazario Aguirre Baique
José Ricardo Mondragón Regalado

HÁBITOS ECOLÓGICOS

para dinamizar las habilidades sociales
en estudiantes de educación inicial



*Sembrando la semilla de la amistad en un suelo ecológico,
cosechamos un mundo más unido y saludable.
¡Hábitos ecológicos, la clave de la armonía!*

Atena
Editora
Año 2023

Tania María Manzanares Flores | Flor América Alvarino Suárez
Grease Luz Basilio Maraví | Ambar Caroline Alvarado Fachin
Sonia Isabel Fachin Pisco | Deni Luz Ramírez Chota
Rocío Del Pilar Calua Sandoval | Nazario Aguirre Baique
José Ricardo Mondragón Regalado

HÁBITOS ECOLÓGICOS

para dinamizar las habilidades sociales
en estudiantes de educación inicial



*Sembrando la semilla de la amistad en un suelo ecológico,
cosechamos un mundo más unido y saludable.
¡Hábitos ecológicos, la clave de la armonía!*

Atena
Editora
Año 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Hábitos ecológicos para dinamizar las habilidades sociales en estudiantes de educación inicial

Diagramação: Ellen Andressa Kubisty
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Autores: Tania María Manzanares Flores
 Flor América Alvariño Suárez
 Greasse Luz Basilio Maraví
 Ambar Caroline Alvarado Fachin
 Sonia Isabel Fachin Pisco
 Deni Luz Ramírez Chota
 Rocío Del Pilar Calua Sandoval
 Nazario Aguirre Baique
 José Ricardo Mondragón Regalado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
H116	Hábitos ecológicos para dinamizar las habilidades sociales en estudiantes de educación inicial / Tania María Manzanares Flores, Flor América Alvariño Suárez, Greasse Luz Basilio Maraví, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Otros autores Ambar Caroline Alvarado Fachin Sonia Isabel Fachin Pisco Deni Luz Ramírez Chota Rocío Del Pilar Calua Sandoval Nazario Aguirre Baique José Ricardo Mondragón Regalado Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Incluye bibliografía ISBN 978-65-258-2069-9 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.699232911 1. Educación ambiental. 2. Educación inicial. I. Flores, Tania María Manzanares. II. Suárez, Flor América Alvariño. III. Maraví, Greasse Luz Basilio. IV. Título. CDD 372.35
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

El texto aborda la falta de conciencia ambiental en la sociedad actual y su impacto en la relación del ser humano con la naturaleza. Se destaca la atención de prácticas ecológicas y la necesidad de educar desde el hogar hasta la formación profesional. Además, se enfatiza la falta de práctica de hábitos ecológicos y la indisciplina estudiantil en el cuidado del medio ambiente.

Este trabajo de investigación se basa en la observación, la información y la reflexión de los niños y niñas frente a los problemas ambientales. Se busca encontrar soluciones que contribuyan a la conservación del medio ambiente y al desarrollo de habilidades sociales en los niños y niñas. En ese contexto se ha propuesto un programa llamado "Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) para desarrollar habilidades sociales y promover una convivencia sostenible con la naturaleza. Se subraya la necesidad de cambiar las actitudes de los niños y niñas para garantizar un futuro más ecológico.

La investigación se desarrolló en el contexto de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga en Pucallpa, donde se evidencian problemas ambientales como desperdicios en las aulas. El texto subraya la importancia de esta investigación, ya que los niños y niñas representan la esperanza de cambio en la sociedad, la región y la institución educativa, ya que su falta de valoración del entorno ecológico puede llevar a una degradación del medio ambiente y futuras enfermedades.

El libro busca dar respuesta a la pregunta de investigación principal ¿Cómo influye el programa AHE en el desarrollo de habilidades sociales en niños y niñas de cinco años?

Los autores del presente libro:

1. Tania María Manzanares Flores: Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía
2. Flor América Alvarino Suárez: Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía
3. Greasse Luz Basilio Maraví: Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía
4. Ambar Caroline Alvarado Fachin: Institución Educativa Inicial N° 423 Virgen María
5. Sonia Isabel Fachin Pisco: Institución Educativa Inicial N° 423 Virgen María
6. Deni Luz Ramírez Chota: Institución Educativa Inicial N° 423 Virgen María
7. Rocío Del Pilar Calua Sandoval: Institución Educativa Inicial N° 423 Virgen María
8. Nazario Aguirre Baique: Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía
9. José Ricardo Mondragón Regalado. Universidad Nacional de Jaén

INTRODUCCIÓN	1
CAPÍTULO I - EL PROBLEMA DE INVESTIGACIÓN	3
DESCRIPCIÓN DEL PROBLEMA	3
Problema general	4
Problemas específicos.....	4
OBJETIVOS	4
General	4
Específicos	4
HIPÓTESIS Y/O SISTEMA DE HIPÓTESIS	5
Hipótesis general	5
Hipótesis específicos	5
VARIABLES	5
JUSTIFICACIÓN E IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACION	6
VIABILIDAD DEL ESTUDIO.....	7
LIMITACIONES	7
CAPÍTULO II - MARCO TEÓRICO	8
ANTECEDENTES DE LA INVESTIGACIÓN	8
De nivel internacional.....	8
De nivel nacional	9
BASES TEÓRICAS.....	10
Programa Aprendo Hábitos Ecológicos.....	10
Teoría que sustenta aprender hábitos ecológicos	10
Dimensiones de aprendo hábitos ecológicos.....	11
HABILIDADES SOCIALES	12
Definición de habilidad	12
Importancias de las habilidades sociales.....	12
Teoría de las necesidades de Mc Clelland	13

Teoría de las habilidades sociales.....	13
Fundamentos de las habilidades sociales	14
CAPÍTULO III - MARCO METODOLÓGICO	17
TIPO DE INVESTIGACIÓN	17
DISEÑO Y ESQUEMA DE INVESTIGACIÓN	17
POBLACIÓN Y MUESTRA	17
Población	17
Muestra	18
INSTRUMENTOS DE RECOLECCIÓN DE DATOS	18
TÉCNICAS DE RECOJO, PROCESAMIENTO Y PRESENTACIÓN DE DATOS.....	19
CAPÍTULO IV - RESULTADOS DE LA INVESTIGACION	21
ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LOS RESULTADOS.....	21
CAPÍTULO V - DISCUSIÓN DE RESULTADOS	28
CON EL PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA	28
CON LOS ANTECEDENTES DEL ESTUDIO.....	28
CON LAS BASES TEÓRICAS	29
CONCLUSIONES	31
RECOMENDACIONES.....	33
REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.....	34
ANEXOS.....	38

INTRODUCCIÓN

El estudio partió de las realidades que se plasmaba en la institución educativa nivel inicial donde uno de los problemas que me nació para plantear mi hipótesis fue, hubo poca práctica de hábitos ecológicos, de antemano esto influía en las habilidades sociales por ello la pregunta de la investigación fue; ¿Cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa - 2019?, donde el objetivo propuesto alinea la perspectiva que se buscó; Determinar cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa - 2019.

Las bases que sostienen y que me motivaron a sostener la investigación como soporte de modelos cualitativos de cambio fueron; El comportamiento del hábito ecológico puede definirse como la realización de acciones que pretenden preservar o conservar (Do Pago & Raposo, 2009; Kaiser et al., 1999) o, al menos, no perjudicar al medio ambiente. Este comportamiento incluye una amplia variedad de acciones como la compra de productos ecológicos, el activismo medioambiental, la reutilización o reciclaje de productos y envases, el ahorro de agua y energía, etc. Además, puede clasificarse en función de distintos grados de dificultad y es susceptible de recibir una amplia variedad de influencias y límites externos que pueden actuar como oportunidades o barreras que facilitan o dificultan el comportamiento (Izagirre-Olaizola, Fernández-Sainz, & Vicente-Molina, 2013; Kaiser, 1998; Stern, 2000). Por ejemplo, la compra de productos ecológicos no solo depende del grado de preocupación ambiental, sino también del precio de dichos productos o su disponibilidad en el mercado.

Para Caballo (2005), define las habilidades sociales como un conjunto de conductas que permiten al individuo a desarrollarse en un contexto interpersonal o individual, que le permite expresar sentimientos, deseos, actitudes, derechos u opiniones de un modo acorde a la situación, generando una solución ante problemas actuales o futuros.

Por ello la investigación está estructurada en cinco capítulos principales tales como:

CAPITULO I: Se describe el problema de investigación, definiendo los objetivos, planteando la hipótesis, variables, la justificación e importancia, la viabilidad y las limitaciones a través de la investigación.

CAPITULO II: En este capítulo se da a conocer el marco teórico, los antecedentes de la investigación, así como también los planteamientos teóricos, las definiciones de los términos básicos y las bases epistemológicas.

CAPITULO III: En este capítulo se describe el marco metodológico, tipo y nivel de investigación, a su vez el diseño y esquema de la investigación, se menciona también la población y muestra, como también los métodos de investigación, instrumentos de

recolección de datos y por último el procesamiento y presentación de datos.

CAPITULO IV: En este capítulo se presentan los resultados.

CAPITULO V: En este capítulo se muestran la discusión de los resultados mediante la prueba de hipótesis acerca de las variables.

Finalmente, se presentan las conclusiones, sugerencias, referencias bibliográficas y anexos correspondientes.

EL PROBLEMA DE INVESTIGACIÓN

DESCRIPCIÓN DEL PROBLEMA

En el contexto actual vivimos con pocos sentidos de conciencia humana olvidado y desconociendo el sistema de cómo las actitudes del hombre con relación a la naturaleza de vida y la interrelación humana entre nosotros se ha olvidado las buenas prácticas de conservar, preservar, internalizar en la mente la conciencia ambiental sostenida y sostenible bajo el criterio sustentable, evidencia de la realidad internacional y nacional hay deficiencia en la formación de hábitos ecológicos del propio ser como ser social que vive en una sociedad con abundante sostenibilidad de vida, uno de los factores es la educación y formación de hábitos desde los hogares hasta la formación profesional esto se percibe como problemas que van causando alteraciones en el ambiente ecológico, esto como consecuencia va traer enfermedades en los niños y niñas básicamente en el nivel inicial porque se percibe que existe ya un mal hábito ecológico descuidando la formación de actitudes ecológicas.

Sobre ello; Aguas Y., Estrada, N., & Meza, R. (2015). Considera que todo somos una ecología incorporado bajo nuestra forma de comprender el desarrollo y productividad que nos brinda la esencia del medio ecológico, en el año 2015 el 70,8 % de los entrevistados (son 5.000 entrevistas), donde nos demuestran que estuvieron de acuerdo mientras que, en 2016, solo la comparten el 45,5%. En cuanto a la frase “Todos tenemos la responsabilidad de cuidar la ecología y el medio ambiente”, las diferencias de resultados son menores, con 73,5% de personas de acuerdo con esa sentencia en 2015 y un 80% en 2016. En cuanto a los hábitos ecológicos cotidianos, el 67% la sociedad manifiesta que por prevenir la ecología debemos cuidar el agua, siendo un 44,7% de tal manera aseguran cuidar el sistema de productividad de la energía y gas que son revoluciones tecnológicas para el futuro.

Viendo el contexto nacional y regional, se evidencia que existe poca práctica de aprendizaje de hábitos ecológicos, por ello se nota la indisciplina del estudiante en el cuidado del medio ambiente y la ecología, considerado como sistemas que en el futuro deben ser sostenibles para la vida y la sobrevivencia, de modo que la propia rutina de no cambiar las actitudes de los niños y niñas, el poco interés de materializar el pensamiento ecológico como base de las futuras generaciones considerados ellos la esperanza de cambio en nuestro país, región e institución educativa; se percibe como una de las causas que me permite investigar y proponer la experimentación de un programa PAHE, Programa aprendo hábitos ecológicos en el desarrollo de habilidades sociales para una sobrevivencia sostenida, sostenible, sustentable en la calidad de vida relación hombre naturaleza.

Como consecuencia existen niños y niñas con poca valoración al mundo ecológico para ello estamos planteando la investigación para prevenir y conocer la destrucción humana que el parte de su sobrevivencia dentro de ello se desarrollará las habilidades sociales de cómo valorar la relación sistémica humano, naturaleza, mundo desde ello nos

permitirá que ellos sean más empáticos con la ecología tenga el mejor ritmo de calidad de relación crono sistémica con la naturaleza.

Por otro lado, Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa en las aulas se evidencia desperdicios arrojados en el suelo, llegando a inducir una alteración en el ambiente institucional. Este trabajo de Investigación se genera mediante la observación e indagación sobre la reflexión de los niños y niñas frente a la problemática del ambiente, así mismo buscar posibles soluciones para influir en la conservación de medio ambiente mediante de los hábitos ecológicos con la consecuencia de desarrollar las habilidades sociales en los niños y niñas.

Problema general

¿Cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa -?

Problemas específicos

¿Cómo influye el programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga?.

¿Cómo influye el programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales personales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga?.

¿Cómo influye el programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales situacional en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga?.

OBJETIVOS

General

Determinar cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa -

Específicos

Evaluar la influencia del programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño

Jesús de Praga.

Evaluar la influencia del programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales personales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga.

Evaluar la influencia del programa “AHE” en el desarrollo de las habilidades sociales situacional en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga.

HIPÓTESIS Y/O SISTEMA DE HIPÓTESIS

Hipótesis general

El programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa -

Hipótesis específicos

El programa “AHE” influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga.

El programa “AHE” influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales personales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga.

El programa “AHE” influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales situacional en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga.

VARIABLES

Variable 1

Programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos

Son actitudes que se construye en el hogar, familia y sociedad para preservar el medio ambiente, donde se logrará mantener una sostenibilidad ecológica para el desarrollo y aseguramiento de la economía y calidad de vida de la humanidad. Estos hábitos son desarrollados y adquiridos en la formación de su vida, por ello se categoriza en conocimiento, conciencia, información y preferencia. (Quincho, R. 2015: p.25).

Definición operacional

Se planificará el programa para la aplicación del Programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos.

Dimensiones

Ambientes saludables

Conservación ecológica

Gestión de recursos sólidos

Variable 2

Habilidades sociales

Son comprendidas, desde la concepción psicopedagógica, a partir de tres componentes básicos que debe desarrollar el niño o niña prescrito en sus dimensiones: la dimensión conductual (tipo de habilidad), la dimensión personal (las variables cognitivas) y la dimensión situacional (el contexto ambiental). (Pereda, 2017).

Definición operacional

Se aplicará instrumentos validados por el juicio de expertos que consta de 40 ítems traducidas de opinión y que cada uno responda a la intención de la investigación que nos servirá para mejorar la satisfacción laboral.

JUSTIFICACIÓN E IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACION

La importancia de investigar cómo mejorar las habilidades sociales a través de un programa aprendo hábitos ecológico responde a la deficiencia de la práctica de comportamiento social en la conservación y valoración de la ecología dentro del contexto institucional entre otras por ello hay la necesidad de mejorar el comportamiento de los niños del nivel inicial ya que ellos están en proceso de formación donde a través del uso de sus habilidades sociales podrían emprender la concientización global de la formación de hábitos ecológicos en los adultos.

Va ser significativo cuando acertadamente se logra mejorar el comportamiento en los niños y niñas esto nos permitirá incorporar ciertos comportamientos en las teorías de la conciencia ambiental como un soporte teórico y resultado de investigación aplicada.

De manera práctica por su importancia de ser practico la investigación tiene el propósito de; medir en los estudiantes las habilidades sociales que presentan cada uno de ellos, el desarrollo conductual, personal y situacional que repercutirá en su formación escolar y enfrentar a la sociedad con otros pensamiento e ideales.

Responde por su naturaleza a un nivel experimental causal explicativa, donde se implementará el programa aprendo a hábitos ecológicos que ayudan a desarrollar las habilidades sociales de tal manera que sean más consistentes con sus relaciones e

interacciones en su familia comunidad y sociedad de tal manera que no pierde el sentido macro sistémico de relaciones interdisciplinarias en el mudo donde vive.

VIABILIDAD DEL ESTUDIO

El tema de investigación es viable porque es de suma importancia de investigar

El tema contiene buena cantidad de información bibliografía a nivel de cielo scopus y tesis.

El estudio estuvo conformado por niños y niñas de cinco de la institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa.

En la aplicación del programa no se alterará las sesiones ni datos que responde a una confiabilidad de la investigación.

El presente trabajo se realizará en un tiempo determinado establecido en el cronograma de la investigación.

Por ser un estudio de formación especializada de mi carrera profesional no se requiere de financiamiento y es autofinanciado por mí como investigadora.

LIMITACIONES

Por ser una investigación experimental interfiere a la planificación curricular diseñada por la docente de aula y los directores siempre generan ciertas incertidumbres.

En nuestra región las casas superiores no cuentan con bibliografía actualizada en investigación sus bibliografías.

MARCO TEÓRICO

ANTECEDENTES DE LA INVESTIGACIÓN

De nivel internacional

López (2014) en su trabajo de investigación, *“Estudio comparativo del desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de 4 años que asisten a centros de desarrollo infantil privados y municipales de la ciudad de Cuenca Panamá”*, su metodología de investigación fue correlacional trabajado con la población y muestra de 110 niños de cinco instituciones educativas aplicados el instrumento el cuestionario escala de desarrollo psico social sus conclusiones son los siguientes: según los resultados la autora manifiesta que existe diferencias significativas en los centros infantiles precisando que las familias y el entorno son factores directos como problema sino alude que es la realidad de la investigación evidenciándose que en esta dimensión no se manifiestan diferencias significativas entre ambos grupos con respecto a las habilidades emocionales relacionadas al autoconcepto, los resultados en las respuestas de los ítems evaluados en ambos casos supera el 50% se encuentra una diferencia de un 5 % entre un grupo y otro.

Garretón (2016) realizó un estudio comparativo sobre *“Estudio de habilidades sociales mejora las conductas ambientales en las instituciones educativas nivel inicial Maravi Ecuador”* su diseño y tipo de investigación descriptivo, la población estuvo compuesto por 1388 alumnos ,85 maestros y 74 padres de familia ,el objetivo es describir sobre las habilidades sociales, como mejora las conductas del niño y niña , teniendo en cuenta los resultados de los actores arribando a conclusiones: En la gran mayoría de las encuesta aplicados demuestran que no les interesa las conductas de sus hijos tanto a docentes , padres de familia y otros actores porque se dedican a formar la parte cognitiva de ellos. Por otro lado, se señala que el reflejo de los hijos son productos de su formación en los hogares como producto niños y niñas menores de 5 años indisciplinados en arrojar y contaminar el ambiente ecológico.

Llanos (2016) Investigó *“Efecto de un programa de enseñanza en habilidades sociales y su impacto en el medio ambiente en el nivel inicial de 3 a 5 años Nueva León México”*. Su tipo y nivel de investigación fue explicativo experimental, su población se trabajó con 150 estudiantes que concluye

Que los alumnos que participaron en el programa mejoraron significativamente sus habilidades sociales con respecto al grupo control. Así pues, vieron aumentada su competencia en: obedecer más normas y reglas, compartir más con sus compañeros, resolver problemas y ver mejorado su rendimiento académico alumnos que participaron en el programa mejoraron significativamente sus habilidades sociales con respecto al grupo control. Así pues, vieron aumentada su competencia en: obedecer más normas y reglas, compartir más con sus compañeros, resolver problemas y ver mejorado su rendimiento

académico.

Fernández (2017), en su estudio *“Habilidades sociales en el contexto educativo de medio ambiente en los niños de 3 a 5 años Apure México”*. Su metodología de estudio fue evaluativa con una muestra de 50 niños y niñas donde concluye; Que es posible la incorporación de habilidades sociales en el proceso educativo de los estudiantes de nivel inicial pre escolar con el tratamiento ambiental ecológico y lo evidenciaron en las evaluaciones de entrevista recogidas y luego fueron analizadas. Las faltas de estas habilidades sociales generan fracasos personales los cuales provocarían decaimiento de varias formas de vidas ecológicas.

Como resultado la evaluación de conservación del 100% de niños y niñas desconocen la realidad del medio ambiente 50% no poseen las habilidades básicas de habilidades sociales por lo tanto no existe relación significativa se rechaza la hipótesis alterna y se acepta la nula.

De nivel nacional

Rojas (2017) realizaron el trabajo: *“Programa de habilidades asertivas y su relación con el cuidado del ecosistema para estudiantes del II ciclo de educación inicial de la Ugel 05 – Callao Lima”*. Esta investigación cuasi -experimental usó como muestra de estudio a 28 niños y niñas de 5 años, empleando como instrumento una guía de observación llegando a una conclusión; El programa de habilidades sociales tiene relación significativa frente al cuidado del ecosistema desde las perspectivas evaluativas observacionales el 100% de estudiantes manifiestan que ellos aprendieron cuidar su ecosistema con el programa de habilidades sociales.

Espinoza (2015) en su estudio *“Efectos de la aplicación de estrategias comunicativas ecológicas en el desarrollo de las habilidades sociales: estudio hecho en niños y niñas de 3 a 5 años en la Institución Educativa María Auxiliadora de la ciudad de Huánuco”* investigación cuasi - experimental, usando una muestra de estudio de 38 niños, empleando como instrumento una guía de evaluación, presenta la siguiente conclusión: la aplicación de estrategias “comunicativas ecológicas” en el desarrollo de habilidades comunicativas, como resultado no fue significativo por el la aplicación no dio resultados esperados porque las habilidades sociales en el contexto de la investigación no fue productivo porque el 60% de niños no leen ni escriben solo se comunican oralmente eso fue la limitación del bajo resultado encontrado.

Torres (2018) realizaron un estudio: *“Programa de musicoterapia ecológica y su influencia en el desarrollo de las habilidades sociales en niños de 4 años del II ciclo de educación Inicial de la Institución Educativa Unidocente Chupaca Huancayo”*, Su diseño y nivel de investigación fue experimental su población 48 niños y niñas del II ciclo de inicial, el instrumento utilizado fue observación y guía de evaluación con escalas politómicas, llegando

a conclusiones; El Programa de musicoterapia ecológica y su influencia significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales en niños de 4 años del II ciclo de educación Inicial de la Institución Educativa Unidocente Chupaca Huancayo.

Álvarez (2016) en su estudio *“Juego con tarjetas ecológicas para el desarrollo de habilidades sociales en estudiantes de 4 años de la Institución Educativa N° 32014 Chongos Alto Chupaca”*, su metodología fue experimental con una muestra de 50 niños y niñas usó el instrumentos guía de observación llegaron a la conclusión que el programa tiene un avance significativo en el desarrollo de habilidades sociales con la estrategias de las tarjetas ecológicas entonces se determina que el desarrollo de habilidades sociales va depender siempre que estrategias aplicas para mejóralo y desarrollar en los niños menores de 6 años.

BASES TEÓRICAS

Programa Aprendo Hábitos Ecológicos

Definición:

De acuerdo al postulado de Quincho, R. (2015) “El programa viene a ser la organización de un plan, para implementar y ejecutar actividades educativas que conlleva a lograr resultados que emprende innovación pedagógica desde la realidad conteniendo un plan de contingencia para la mejora continua o un plan de acción estos tiene categorías no determinantes para elaborar dramas, actividades, aplicar teatro entre otros no manejando recursos tecnológicos sino que se formula respondiendo al problema de estudio y que coadyuve con los indicadores esperados”. (p.85).

Teoría que sustenta aprender hábitos ecológicos

Desde nuestra situación analítica las posturas responden a las políticas planteadas y fundamentadas con la propuesta del Estado y sus estructuras legislativas. Los informes de las organizaciones internacionales como el Banco Mundial (2013), el Instituto Worldwatch (2013) y CEPAL (2016), entre otros, sostiene que los problemas de la poca práctica de hábitos ecológicos en la humanidad es producto de mucho consumismo del orientalismo el desarrollo tecnológico mientras la deforestación y la contaminación vienen creciendo aceleradamente. Como por ejemplo en Europa, las políticas han impulsado el desarrollo ambiental estableciendo leyes que abarcan desde el cuidado del medio ambiente hasta la inclusión de políticas educativas, las mismas que son difundidas en las universidades y en la comunidad por medio de programas institucionalizados (Boada y Escalona, 2005; Tréllez, 2006; Lorenzoni, Nicholson-Cole y Whitmarsh, 2007; Gomera, 2008; Novo, 2009), constituyéndose dichos actos como el efecto de una ola de preocupación internacional

respecto al cuidado ambiental.

La educación ambiental, también conocida como educación para el desarrollo sostenible, es definida por Al-Naqbi y Alshannag (2018) como una tendencia educativa que procura el involucramiento de alumnos y docentes en el proceso de enseñanza-aprendizaje con la finalidad de generar conciencia sobre la preservación del medio ambiente, reforzando lo planteado por Stapp (1969), quien señaló que la educación ambiental debía procurar la formación de un nuevo ciudadano con conciencia medioambiental.

Para Yeh, Ma y Huan (2016), desde hace varias décadas se viene discutiendo sobre la educación ambiental, y señalan que, de acuerdo a estudios realizados por otros investigadores, puede definirse como un proceso de generación de conocimiento para identificar problemas y plantear soluciones que contribuyan a al cuidado de la naturaleza.

Mendoza, D. (2014). Compara a la educación ambiental con un paraguas, bajo el cual coexisten diversos términos relacionados como el desarrollo sostenible, educación para la conservación, eco justicia y educación basada en el lugar.

Sin embargo, para autores como Ministerio de Educación (2015), en la educación ambiental no debe enseñarse solamente sobre ecología y medio ambiente, sino ir más allá. Por dicha razón, el autor sugiere que debe procurar que los estudiantes desarrollen sus habilidades y pensamiento crítico, con la finalidad de que tengan un mayor sustento al momento de analizar y discutir sobre la problemática medioambiental.

Ordóñez-Díaz, M. M., Montes-Arias, L. M. y Garzón-Cortés, G. (2018). complementa lo anteriormente expuesto, indicando que, si bien la educación ambiental puede desarrollarse en todos los niveles educativos, es en el nivel secundario y superior donde los estudiantes pueden aprovecharla al máximo, puesto que se encuentran preparados en más disciplinas que contribuyen a la comprensión de la problemática medioambiental.

Actualmente, la educación ambiental tiene un gran impacto en el desarrollo económico y político de los países que impulsan su desarrollo (Páramo, P. (2017), puesto que el progreso no solo se da a nivel macro, sino también, involucra a la población y, a cada individuo debido a la conciencia general sobre el cuidado del ambiente que forma parte de su hábitat y que al conocer los problemas que coexisten en su entorno, impulsa la búsqueda de soluciones prácticas, dinámicas y participativas. (Páramo, P. (2017). Sin embargo, se han criticado el efecto de la inclusión de políticas medioambientales en el ámbito académico, debido a que no cumplen con las expectativas iniciales en relación al cambio en los estudiantes (Páramo, 2017).

Dimensiones de aprendo hábitos ecológicos

Conductuales; Gutiérrez, (2017). Prescribe en su investigación para aprender a convivir con la ecología dependiendo del comportamiento del ser, así mismo las situaciones se debe adaptar al contexto de la vida en que se desarrolla el hombre por ello no se

debe dejar de formar hábitos de vida adecuada, saludable, sostenible y duradera. Esto lo sabemos qué se adquiere en la vida permanente de formación académica y escolar en los niños regulando el comportamiento y habiéndole entender la interacción con la naturaleza (p.58).

Personales; Gutiérrez, (2017). Sostiene que las habilidades sociales desde el punto de vista personal es interactuar de manera afectiva respetando los sentimientos culturales y etnias de las comunidades y el entorno social donde se puede vivir como seres humanos (p.12), etc.

Situacional; Situacionales; Gutiérrez, (2017). En uno de sus planteamientos sostiene que debemos mejorar el autoconocimiento, autorregulación emocional, capacidad para expresar las emociones y tener equilibrio emocional, empatía: capacidad para ponerse en el lugar de los otros y comprender lo que viven o sienten las personas con las cuales interactúa. Expresar, sentimientos como también aceptar errores, fracasos y discrepancias (p.25).

HABILIDADES SOCIALES

Definición de habilidad

Partiremos de una definición específica que nos dice: la Real Academia Española (2014), la habilidad son destrezas que se desarrolla progresivamente va depender como se motiva el estudiante desde el ámbito donde vive y cómo iba desarrollando sus habilidades afectivas.

Peña (2015) Posee una postura de; “habilidad es para promover las relaciones sistémicas, complejas y no es un carácter cualitativo o cuantitativo, por ello hay definiciones confusas que no precisa el termino habilidad”. (p.56).

Fernández (2015), Sostiene que la palabras o grupo de términos como habilidades sociales es “como el ser humano se relaciona con el otro ser sin perder la naturaleza humana de conocer, convivir, empatía, asertividad entre otros hábitos que están consumadas por la comprensión en su dimensión de desarrollo para toda su vida como factor de la convivencia el desarrollo de habilidades sociales.”(.....).

Importancias de las habilidades sociales

Monjas (2016) Añade que “las habilidades sociales son aptitudes traducidas en destrezas sociales que debe el estudiante ya saber desde el inicio del ciclo escolar establecidas esto le permite realizar las actividades con mayor autonomía y con tendencia social”, (p.12).

Monjas (2016) explica “El comportamiento que permite a un sujeto ejercer según sus disposiciones primordiales, defenderse sin ansiedad inadecuada, manifestar

agradablemente afectos íntegros, sin negar los derechos propios de los demás”. (p.29)

Monjas (2016) Define a las habilidades sociales “Son un conjunto de procesos de desempeños que el sujeto aprendiz demuestra en un ambiente social que manifiesta emociones, conductas, aspiraciones, consideración y principios del ser humano de una manera adecuada a la circunstancia presentada, respetando los diferentes comportamientos en los demás “. (p.42). Cabe indicar lo que manifiesta este autor es que las habilidades sociales son base primordial en el entorno cotidiano, para ello es importante que el ser humano desarrolla a grandes rasgos todo tipo de habilidad ya que ello le permitirá desenvolverse en diversas situaciones de la vida. En consecuencia, definimos a las habilidades sociales como una serie de destrezas y conductas en la cual el sujeto va desarrollando y alcanzando en el transcurso de su vida a medida que va interactuando con su entorno de manera propicia con los demás, para lograr ser una persona respetada y aceptada socialmente.

Teoría de las necesidades de Mc Clelland

García, (2015) manifiesta sobre los componentes que nos ayudan a comprender como las habilidades sociales en su desarrollo posee componentes las siguientes, (p.58)

Componentes conductuales; Considera a la conducta como una expresión asertiva que son demostradas en las acciones de las actitudes; en un determinado contexto que se visibiliza, emociones, expresiones, gustos y opiniones sin perder el sentido del respeto a los demás.

Componentes (Personales) cognitivos; Son las competencias que toda persona debe desarrollar a lo largo de su vida cotidiana para interactuar con los demás y así, tener la capacidad de discernir los constructos de índole resolutivo, etc.

Componentes (situacionales), fisiológicos; desde la perspectiva de desarrollo el ser humano nace para interactuar con la sociedad y la sociedad con el hombre durante toda su vida ello invita a un desarrollo continuo de comprender el mundo donde va convivir y desarrollar con autonomía en su medio social.

Teoría de las habilidades sociales

Alonso, D. (2016). configura que desde los remotos tiempos se hablaba de diversos puntos de tratamiento sobre el tema de habilidades sociales científicos, entre otros gestores de la teoría sostenida en desarrollo humano han teorizado muchas formas de comprender el mundo social , así mismo esto es comprendida en la psicología social , por lo tanto Fernández (2015) fundamenta en los modelos de la percepción social desde una mirada integral en el mundo de desarrollo humano desde las dimensiones cognitivas del comportamiento.(p.28).

Teoría de los Roles

El modelo está considerado como una práctica social del hombre en distintos desempeños para interactuar del mundo social, que exige la integración social básicamente comprendiendo la teoría sistémica social a través de interpretaciones hermenéuticas del contexto social.

Como sabemos las habilidades sociales exigen cambio de comportamiento a razón del conocimiento que aprende día a día el ser humano al interactuar con la sociedad y su desenvolvimiento.

Fundamentos de las habilidades sociales

Modelo del Aprendizaje Social

Las habilidades sociales se practican a través de las experiencias interpersonales directas, el cual indica que no solo se puede aprender imitando lo que hacen las demás personas, sino también mirando como son afectadas por sucesos en sus vidas, es aquí donde se hace uso de las relaciones interpersonales y las emociones que las acompañan.

Modelo Cognitivo

Las habilidades sociales están mediadas por habilidades socio cognitivas, se manifiestan en la interacción con su medio ambiente. Dicha teoría ha sido tomada en cuenta para el estudio, la competencia socio cognitiva se refiere a la capacidad de establecer conocimientos y comportamientos en una dirección integrada de tarea dirigida a los objetivos sociales y culturalmente aceptados, evaluando, cambiando de manera constante el comportamiento, logrando así el objetivo trazado.

Modelo de Percepción Social

Este modelo señala a los procesos como una serie de actividades selectas de la información que el ser humano realiza en la interacción social y el sentido propio de ella, se define a la capacidad del sujeto para “leer” el entorno social en que se encuentra, discriminando cual y como debe ser el propio comportamiento.

Definiciones conceptuales.

Aprendo; Se entiende por aprendizaje al proceso a través del cual el ser humano adquiere o modifica sus habilidades, destrezas, conocimientos o conductas, como fruto de la experiencia directa, el estudio, la observación, el razonamiento o la instrucción. Dicho en otras palabras, el aprendizaje es el proceso de formar experiencia y adaptarla para futuras ocasiones: aprender. (Hurtado, L. 2013).

Ecológicos; señaló que los hábitos ecológicos vienen a ser acciones específicas que buscan coadyuvar a la conservación del medio ambiente, logrando así mantener una armonía con nuestra naturaleza. Estos hábitos se logran a partir de una formación, ya sea en el hogar, en la escuela o en su entorno, poniéndose en práctica en la vida diaria del ser

humano. Para asegurar una sólida formación se debe tener en cuenta, la constancia y la práctica, de lo contrario se quedará en meros conocimientos. (Vásquez 2010. p.25).

Conciencia del medio ambiente; En sus planteamientos precisa cuando el ser humano interactúa sobre el ambiente donde vive reforestando y preservando el ambiente ecológico denominado medio ambiente Es la solución que brinda la persona para un determinado problema, es decir que la idea general del medio ambiente que poseen los ciudadanos corresponde un nivel de concreción (reducción), su percepción de los particulares problemas medio ambientales (Valencia et al 2015: p. 31).

Hábitos; Con origen en el término latino *habitus*, hábito es un concepto con múltiples acepciones. Puede tratarse de la vestimenta o uniforme que un sujeto utiliza de acuerdo a su condición o estado. El uso más frecuente de la noción está vinculado al hábito religioso. Por ejemplo: «Un sacerdote católico de mi pueblo abandonó los hábitos (Aguas Y., Estrada, N., & Meza, R. 2015).

Habilidades sociales: No tiene definición única es determinada, puesto que existe una confusión conceptual a este respecto, ya que no hay consenso por parte de la comunidad científico-social; sin embargo, esto puede ser definido según sus principales características. (Escala, R., y Pujantell, M. 2014).

Inteligencia ecológica; representa al término ecológico implica la comprensión de la correlación existente entre los organismos y sus ecosistemas, es decir que es la capacidad de aprender de la experiencia para tratar adecuadamente a nuestro entorno. (Goleman 2012:p.61).

Medio ambiente; fundamenta que el medio social y ambiente donde nos desempeñamos como autores se brinda el significado que las personas al interactuar con su medio ambiente entienden y da valor a ello (Quincho, R. 2015: p.31).

Programa; es un conjunto de implementación de estrategias metodologías y recursos basados en un plan que motiva a ejecutarlo por principios de objetivos, teniendo en cuenta la realidad de la variable y su aplicabilidad. Según la Real Academia Española (2014)

Bases epistémicas

Los fundamentos de mi trabajo de investigación se sustenta en puntos básicos denominados ciclo de desarrollo del siglo XX, donde la ciencia en su revolución por brindar la comprensión y el entendimiento de los paradigmas desde un enfoque epistemológico no debemos olvidar al producirse un cambio de “paradigma” o de o de “visión del mundo”, o de “ideología dominante”, o de “universo simbólico”, o de “religión común”, según como cada cambio deslumbra el desarrollo social del hombre al interactuar con su medio. Si bien es cierto que el hombre es un ser que debe estar comprometido con la naturaleza y su cuidado por la relación sistémica que promueve, pero los avances de la ciencia y tecnología está deshumanizando al hombre.

Me parece inconsistente la mutación del hombre hacia a la naturaleza es por ello la investigación se fundamenta en las teorías ecológicas de Henrik (2014) con su postura filosofía viva; “a preocupación por un sistema filosófico en el que la cosmología corra pareja con la ética y la metafísica, en el marco de la armonía de todo el universo físico con el microcosmos que es el hombre, ha marcado al pensamiento desde la antigüedad.” (p.45).

Mientras el fundamento de las habilidades sociales se relaciona con las teorías de; Contini & Coronel (2015) proponen un modelo de abordaje fundamentado, no en los clásicos sino en la propia evolución psicopedagógica del desarrollo humano del entendiendo en convergencia epistemológica con los postulados de la Psicología Positiva). Las autoras parten del interrogante de “cómo se constituyen los modos de interacción saludables (...) cómo se configuran las habilidades sociales mutuamente satisfactorias que impiden llegar a los estilos disfuncionales como la agresividad o el retraimiento” (op. cit., p.14).

Por ello la principal labor de la ciencia psicológica es el desarrollo de habilidades sociales carece por su “naturaleza pluriconceptual” de una única definición. No obstante, hay una serie de criterios intuitivos sobre qué se entiende por habilidades sociales (Caballo, 2000; Contini & Coronel, 2015).

MARCO METODOLÓGICO

TIPO DE INVESTIGACIÓN

El tipo es experimental en su enfoque cuantitativo donde se desarrollará en el método observacional, Hipotético – Deductivo, “Consiste en un procedimiento que parte de unas aseveraciones en calidad de hipótesis y busca refutar o falsear tales hipótesis, deduciendo de ellas conclusiones que deben confrontarse con los hechos” (Bernal, 2010, p. 60).

DISEÑO Y ESQUEMA DE INVESTIGACIÓN

El diseño de investigación fue experimental, en su variante cuasi experimental por haber tenido dos grupos uno de control y otro de experimento. Según lo manifestado el autor sostiene que en su formulación deben considerarse dos o más variables, ya que, de lo que se trata es lograr conocer la relación entre variables. (Hernández, Fernández y Baptista, 2010).

Representación del Modelo:

Grupos	Preprueba	Tratamiento	Posprueba
Grupo Experimental (GE)	O ₁	X	O ₂
Grupo Control (GC)	O ₃	-	O ₄

Donde:

- E =Grupo experimental
- C =Grupo de control
- O1 O3 =Pre-prueba (evaluación de la V-D.)
- X =Programa Experimental (V.I.)
- O2 O4 =Post-prueba (evaluación de la V-D.)
- =Ausencia del Programa Experimental

POBLACIÓN Y MUESTRA

Población

La población, objeto de estudio, estuvo constituida por 90 niños y niñas, de cinco años de la Educativa Inicial N° 308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa.

Tabla 2
Población de Estudio

Institución	Secciones	Niños y Niñas	Total
N° 308 Niño Jesús de Praga	A	30	30
	B	30	30
	C	30	30
Total	3 secciones	90	90

Fuente: Nómina de matrícula

Muestra

Es un subconjunto de la población, el cual se llevó a cabo la investigación con el fin posterior de garantizar los hallazgos y con ella puedan ser generalizados sin embargo la muestra estuvo constituida por 60 niños y niñas de cinco años de edad; 30 niños “grupo experimental”, 30 niños “grupo control”. El muestreo responde al tipo no probabilístico porque fue por criterio intencional.

Tabla 3
Muestra de Estudio

Institución	Secciones	Grupo	Niños y Niñas	Total
N° 308 Niño Jesús de Praga	A	Grupo Experimental	30	30
	B	Grupo Control	30	30
Total	2 secciones		60	60

Fuente: Nómina de matrícula

INSTRUMENTOS DE RECOLECCIÓN DE DATOS

Se utilizará en la investigación, la observación directa como técnica. Donde se ejecutará sesiones de aprendizaje con los niños y niñas aplicando la variable independiente el programa “Aprendo Hábitos Ecológicos” y ver como progresivamente van adquiriendo los niños y niñas esos cambios conductuales, personales y situacionales en el desempeño de sus habilidades sociales, así mismo evaluar su desempeño progresivamente, esto nos permitirá conocer en qué medida la formación de hábitos ecológicos mejora el desarrollo de las habilidades sociales.

Cómo instrumento de investigación para el recojo de información se empleará una Entrevista Guiada que estará constituido con escala de medición ordinal (1) bajo, (2), regular y (3), Bueno para ver la progresión de los estudiantes con los indicadores que responde las dimensiones y desarrollados en las sesiones de aprendizaje.

TÉCNICAS DE RECOJO, PROCESAMIENTO Y PRESENTACIÓN DE DATOS

Se utilizó diversas técnicas:

La observación directa. En las cuales se observará el desenvolvimiento de los niños y niñas en el desarrollo de las habilidades sociales de la pre-prueba y post-prueba. Del estudio de investigación.

Del mismo modo se observará los logros y dificultades de los niños durante la aplicación del trabajo experimental.

Guía de entrevista guiada. - Se aplicará a cada uno de los estudiantes de manera gradual esto nos permitirá determinar el la efectividad y nivel de desarrollo del programa.

La validación de los instrumentos se efectuará a través del criterio de expertos o jueces, para lo cual se seleccionará a un grupo de tres jueces, con grado de maestro o doctor, con dominio del tema, metodología de la investigación, y amplia experiencia en la elaboración de instrumentos, para tal cometido se alcanzará a cada experto una matriz de consistencia del proyecto de investigación y fichas de evaluación, en la que cada uno considerará sus calificaciones respecto a cada instrumento.

Para la confiabilidad del instrumento, se aplicará un estudio piloto a 30 estudiantes con similares características que la muestra. Luego del piloto, las puntuaciones de los instrumentos se someterán a un análisis de ítems para determinar su confiabilidad. Este análisis estadístico se logrará a través del Coeficiente Alfa de Cronbach, quien nos indicará si nuestros instrumentos harán o no mediciones estables y consistentes.

a. Sistematización estadística de la información.

Consolidación de las informaciones con los datos brutos

Elaboración de las tablas y representaciones estadísticas.

Elaboración de los estadígrafos descriptivos: de resumen, de dispersión, de distribución, coeficientes o ratios.

Elaboración del índice de correlación paramétrica y no paramétrica entre las variables o dimensiones.

b. Análisis, Interpretación y Juicio Crítico sobre la información.

Análisis de los resultados en los cuadros, tablas o gráficas estadísticas por comparación o priorización según nivel y tipo de investigación.

Interpretación, que consiste en la emisión de juicios sobre los resultados del análisis, crítico, reflexivo.

Juicio crítico, reflexión epistemológica e interpretativa sobre los resultados.



RESULTADOS DE LA INVESTIGACION

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LOS RESULTADOS

Tabla N° 04

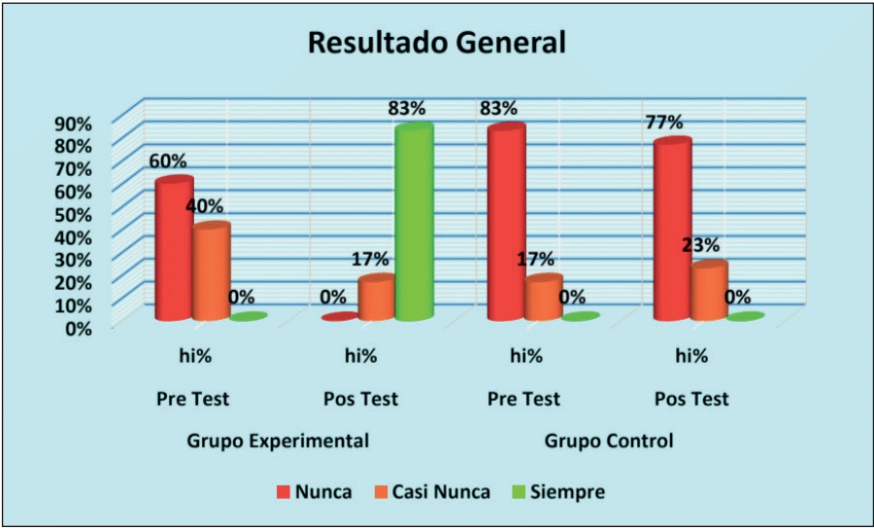
Resultado del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales.

Resultado General								
	Grupo Experimental				Grupo Control			
	Pre-test		Post Test		Pre-test		Post Test	
	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%
Nunca	18	60%	0	0%	25	83%	23	77%
A veces	12	40%	5	17%	5	17%	7	23%
Siempre	0	0%	25	83%	0	0%	0	0%
Total	30	100%	30	100%	30	100%	30	100%

Fuente: Base de datos

Figura N° 01

Resultado del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales



Fuente: Tabla N° 04

Análisis:

De acuerdo a la tabla y figura N° 01; se demuestra los resultados de la aplicación del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, en los niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Antes de aplicar el programa los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 18, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 60%, y 12 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 40%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado llegando a resultados favorables, 5 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 17%, mientras 25 niños y niñas equivalente a 83%, lograron con eficiencia lograr comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales. Sin embargo, en el grupo control los resultados se mantuvieron tanto en el pre tes y el post test, de los 30 niños y niñas manifestaron en el pre test, 25 nunca, (83%), a veces, 5, (17%), en el post test, los resultados fueron 23 niños y niñas, equivalente a, 77%, sostuvieron nunca y a veces, 7 niños y niñas equivalente a 23%, eso quiere decir que el programa dentro de sus principios de aplicabilidad se obraron buenos resultados a consecuencia se logró que internalicen los ambientes saludables, conservación ecológica y gestión de recursos sólidos, sobre las habilidades sociales.

Tabla N° 05

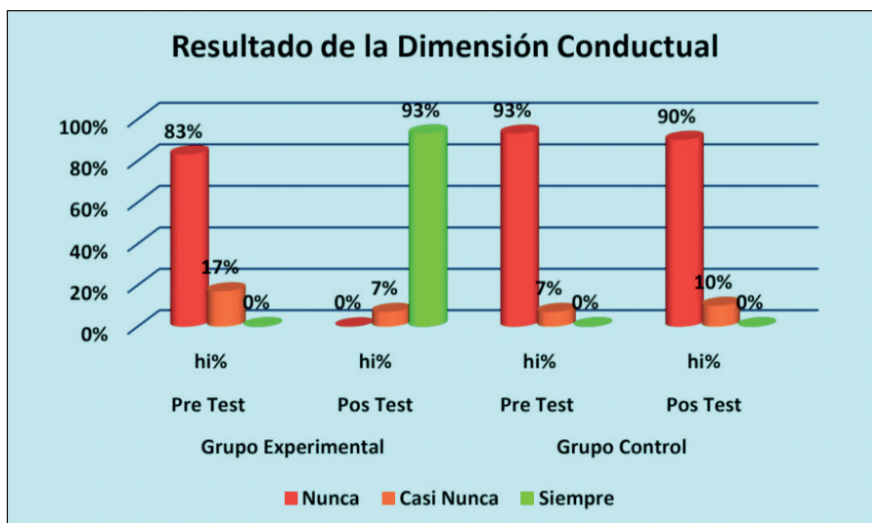
Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión conductual

Resultado de la Dimensión Conductual								
	Grupo Experimental				Grupo Control			
	Pre-test		Post Test		Pre-test		Post Test	
	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%
Nunca	25	83%	0	0%	28	93%	27	90%
A veces	5	17%	2	7%	2	7%	3	10%
Siempre	0	0%	28	93%	0	0%	0	0%
Total	30	100%	30	100%	30	100%	30	100%

Fuente: Base de datos

Figura N° 02

Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión conductual.



Fuente: Tabla N° 05

Análisis:

De acuerdo a la tabla y figura N° 02; se demuestra los resultados de la aplicación del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión conductual en los niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Antes de aplicar el programa los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 25, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 83%, y 5 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 17%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión conductual, 2 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 7%, mientras 28 niños y niñas equivalente a 93%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión conductual. Sin embargo, en el grupo control los resultados se mantuvieron tanto en el pre tes y el post test, de los 30 niños y niñas manifestaron en el pre test, 28 nunca, (93%), a veces, 2, (7%), en el post test, los resultados fueron 27 niños y niñas, equivalente a, 90%, sostuvieron nunca y, a veces, 3 niños y niñas equivalente a 10%, eso quiere decir que el programa dentro de sus principios de aplicabilidad se optaron buenos resultados a consecuencia se logró que internalicen los hábitos ecológicos en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión conductual.

Tabla N° 06

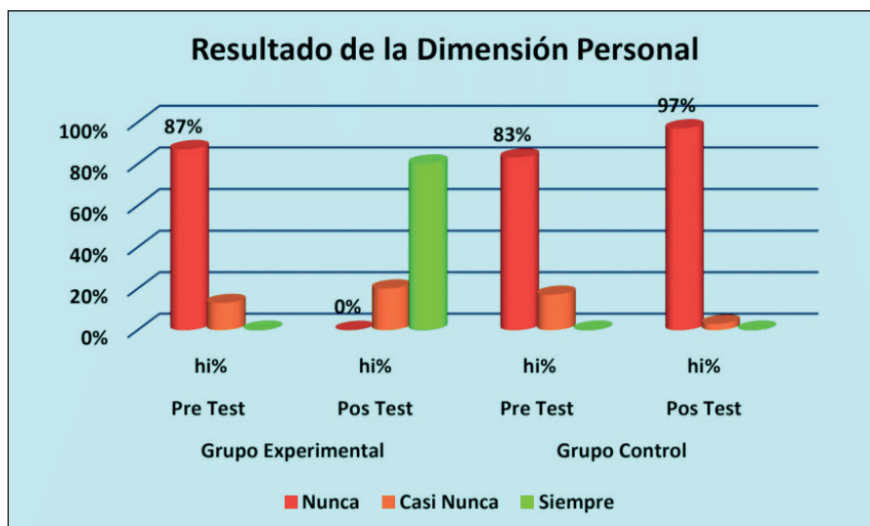
Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión personal.

Resultado de la Dimensión Personal								
	Grupo Experimental				Grupo Control			
	Pre-test		Post Test		Pre-test		Post Test	
	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%
Nunca	26	87%	0	0%	25	83%	29	97%
A veces	4	13%	6	20%	5	17%	1	3%
Siempre	0	0%	24	80%	0	0%	0	0%
Total	30	100%	30	100%	30	100%	30	100%

Fuente: Base de datos

Figura N° 03

Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión personal



Fuente: Tabla N° 06

Análisis:

De acuerdo a la tabla y figura N° 03; se demuestra los resultados de la aplicación del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión personal en los niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Antes de aplicar el programa los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 26, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 87%, y 4 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 13%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado, llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales

en la dimensión personal, 6 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 20%, mientras 24 niños y niñas equivalente a 80%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión personal. Sin embargo, en el grupo control los resultados se mantuvieron tanto en el pre tes y el post test, de los 30 niños y niñas manifestaron en el pre test, 25 nunca, (83%), a veces, 5, (17%), en el post test, los resultados fueron 29 niños y niñas, equivalente a, 97%, sostuvieron nunca y, a veces, 1 niño equivalente a 3%, eso quiere decir que el programa dentro de sus principios de aplicabilidad se optaron buenos resultados a consecuencia se logró que internalicen los hábitos ecológicos en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión personal.

Tabla N° 07

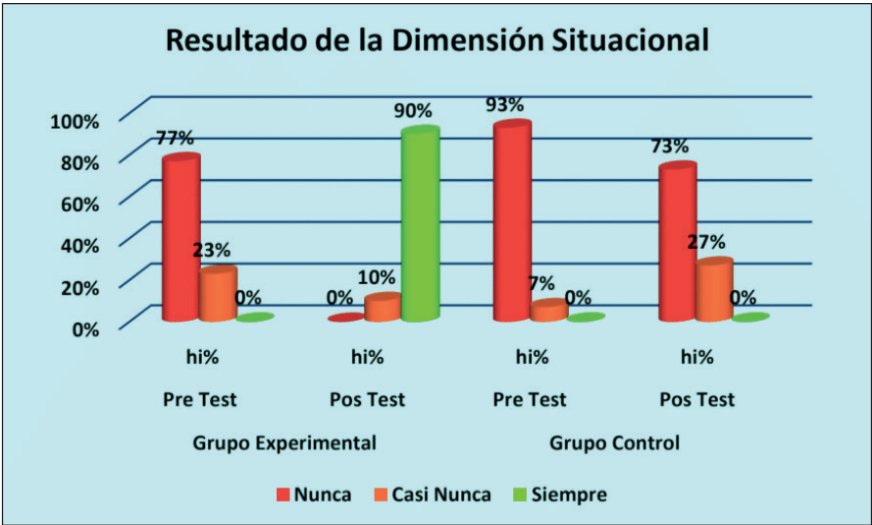
Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión situacional.

Resultado de la Dimensión Situacional								
	Grupo Experimental				Grupo Control			
	Pre-test		Post Test		Pre-test		Post Test	
	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%	fi	hi%
Nunca	23	77%	0	0%	28	93%	22	73%
A veces	7	23%	3	10%	2	7%	8	27%
Siempre	0	0%	27	90%	0	0%	0	0%
Total	30	100%	30	100%	30	100%	30	100%

Fuente: Base de datos

Figura N° 04

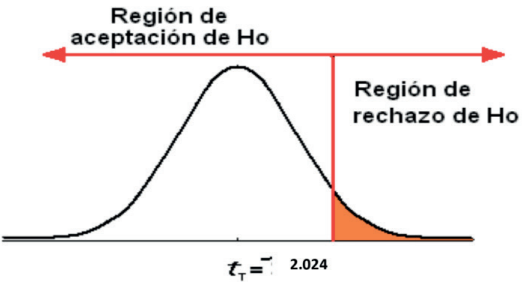
Resultado de programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión situacional.



Fuente: Tabla N° 07

Análisis:

De acuerdo a la tabla y figura N° 03; se demuestra los resultados de la aplicación del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos" (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, dimensión situacional en los niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Antes de aplicar el programa los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 23, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 77%, y 7 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 23%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado, llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión situacional, 3 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 10%, mientras 27 niños y niñas manifestaban siempre equivalente a 90%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión situacional. Sin embargo, en el grupo control los resultados se mantuvieron tanto en el pre tes y el post test, de los 30 niños y niñas manifestaron en el pre test, 28 nunca, (93%), a veces, 2, (7%), en el post test, los resultados fueron 22 niños y niñas, equivalente a, 73%, sostuvieron nunca y, a veces, 8 niños y niñas equivalente a 27%, eso quiere decir que el programa dentro de sus principios de aplicabilidad se optaron buenos resultados a consecuencia se logró que internalicen los hábitos ecológicos en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión situacional.

Nº	CUADRO DE SIGNIFICANCIA ESTADÍSTICA	
1	Planteamiento de hipótesis	H_0 = El programa "AHE" Aprendo hábitos ecológicos no influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa, 2019. H_1 = El programa "AHE" Aprendo hábitos ecológicos influye significativamente en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa, 2019.
2	Nivel de significancia	Nivel de significancia $\alpha = 5\% = 0.05$
3	Prueba Estadística	T de student o distribución de student(t) para una muestra.
4	Valores calculados	$t = 7.422$ $t = \frac{\bar{x} - 0}{\sqrt{\frac{\sigma^2}{n - 1}}}$ P-valor = 0.000
5	Grados de libertad y tstudent teórico	Para 30 grados de libertad, un $\alpha = 0.05$ $t = 2.024$. (t de tabla, t teórico).
6	Toma de decisión	Como el t calculado 7.422 es mayor que el t teórico o critico 2.024, y el P-valor es menor que 0.05; se rechaza la hipótesis nula y se acepta la hipótesis alterna.
 Región de aceptación de H_0 Región de rechazo de H_0 $t_c = 2.024$		

DISCUSIÓN DE RESULTADOS

CON EL PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

Con respecto al planteamiento del problema los resultados fueron corroborados con las ideas de investigar así mismo se encontró la relación directa con el autor; Aguas Y., Estrada, N., & Meza, R. (2015). Considera que todo somos una ecología incorporado bajo nuestra forma de comprender el desarrollo y productividad que nos brinda la esencia del medio ecológico, en el año 2015 el 70,8 % de los entrevistados (son 5.000 entrevistas), donde nos demuestran que estuvieron de acuerdo mientras que, en 2016, solo la comparten el 45,5%. En cuanto a la frase “Todos tenemos la responsabilidad de cuidar la ecología y el medio ambiente”, las diferencias de resultados son menores, con 73,5% de personas de acuerdo con esa sentencia en 2015 y un 80% en 2016. En cuanto a los hábitos ecológicos cotidianos, el 67% la sociedad manifiesta que por prevenir la ecología debemos cuidar el agua, siendo un 44,7% de tal manera aseguran cuidar el sistema de productividad de la energía y gas que son revoluciones tecnológicas para el futuro. Dentro de este paradigma como resultado se corrobora; De acuerdo a la tabla y figura N° 01; se demuestra los resultados de la aplicación del Programa Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales, en los niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Antes de aplicar el programa los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 18, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 60%, y 12 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 40%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado llegando a resultados favorables, 5 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 17%, mientras 25 niños y niñas equivalente a 83%, lograron con eficiencia lograr comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales. Sin embargo, en el grupo control los resultados se mantuvieron tanto en el pre tes y el post test, de los 30 niños y niñas manifestaron en el pre test, 25 nunca, (83%), a veces, 5, (17%), en el post test, los resultados fueron 23 niños y niñas, equivalente a, 77%, sostuvieron nunca y a veces, 7 niños y niñas equivalente a 23%, eso quiere decir que el programa dentro de sus principios de aplicabilidad se obraron buenos resultados a consecuencia se logró que internalicen los ambientes saludables, conservación ecológica y gestión de recursos sólidos, sobre las habilidades sociales.

La ciencia dentro de sus principios de mejora continua frente al planteamiento del problema se demostró cuando se aplica como programa los hábitos ecológicos promueve el logro y desarrollo de las habilidades sociales.

CON LOS ANTECEDENTES DEL ESTUDIO

López (2014) en su trabajo de investigación, “*Estudio comparativo del desarrollo*

de las habilidades sociales en niños y niñas de 4 años que asisten a centros de desarrollo infantil privados y municipales de la ciudad de Cuenca Panamá”, sus conclusiones son las siguientes: según los resultados la autora manifiesta que existe diferencias significativas en los centros infantiles precisando que las familias y el entorno son factores directos como problema sino alude que es la realidad de la investigación evidenciándose que en esta dimensión no se manifiestan diferencias significativas entre ambos grupos con respecto a las habilidades emocionales relacionadas al autoconcepto, los resultados en las respuestas de los ítems evaluados en ambos casos supera el 50% se encuentra una diferencia de un 5 % entre un grupo y otro en este caso como los resultados de mi investigación llego favorablemente a valorar los éxitos de progreso y comprensión en los niños y niñas, donde se evidencia en el grupo experimento se aplicó el programa dentro del pre test y post tes los resultados coinciden en que los hábitos ecológicos promovidos como programa para mejorar el desarrollo de las habilidades sociales es importantísimo, mientras en el grupo control donde no se aplicó nada solo se aplicó el cuestionario de valoración se nota resultados pésimos con estos resultados saca ventaja la aplicación del programa hábitos ecológico.

Del mismo modo, Rojas (2017) realizaron el trabajo: *“Programa de habilidades asertivas y su relación con el cuidado del ecosistema para estudiantes del II ciclo de educación inicial de la Ugel 05 – Callao Lima”*. Esta investigación cuasi -experimental usó como muestra de estudio a 28 niños y niñas de 5 años, empleando como instrumento una guía de observación llegando a una conclusión; El programa de habilidades sociales tiene relación significativa frente al cuidado del ecosistema desde las perspectivas evaluativas observacionales el 100% de estudiantes manifiestan que ellos aprendieron cuidar su ecosistema con el programa de habilidades sociales. Demuestran los mismos resultados que mi investigación haciendo muy favorable dentro de sus estudios vinculados a aplicar el programa de hábitos ecológicos en otros contextos del nivel inicial.

CON LAS BASES TEÓRICAS

Desde la importancia que Pereda (2017), sostiene y considera al programa por su propia naturaleza de aplicación son para direccionar las grandes decisiones que debe estar orientado a la concientización, de cualquier problema no solo ambiental ecológico sino para el desarrollo de habilidades sociales, donde responde a características que compete a realidades de acuerdo al uso metodológico de campos temáticos a desarrollarlo con sus características (p.45). en este campo se sostiene que debemos tener en cuenta los siguientes primero el contexto, luego el proceso de planificación, ejecución y evaluación como impacto de coincidir la teoría con la práctica, debemos tener presente que cuando a mayor aplicación de estrategias de aprendizaje como programa vinculado al desarrollo de habilidades sociales con el campo de los hábitos ecológicos es muy clara, desde nuestra situación analítica las posturas responden a las políticas planteadas y fundamentadas con la propuesta del Estado y sus estructuras legislativas. Los informes de las organizaciones

internacionales como el Banco Mundial (2013), el Instituto Worldwatch (2013) y CEPAL (2016), entre otros, sostiene que los problemas de la poca práctica de hábitos ecológicos en la humanidad es producto de mucho consumismo del orientalismo el desarrollo tecnológico mientras la deforestación y la contaminación vienen creciendo aceleradamente. Como por ejemplo en Europa, las políticas han impulsado el desarrollo ambiental estableciendo leyes que abarcan desde el cuidado del medio ambiente hasta la inclusión de políticas educativas, las mismas que son difundidas en las universidades y en la comunidad por medio de programas institucionalizados (Boada y Escalona, 2005; Tréllez, 2006; Lorenzoni, Nicholson-Cole y Whitmarsh, 2007; Gomera, 2008; Novo, 2009), constituyéndose dichos actos como el efecto de una ola de preocupación internacional respecto al cuidado ambiental. Así como existe gran cantidad de fundamentos teóricos existe programas y estrategias que se debe implementar en función a ello, como resultado siempre las investigaciones aplicados desde un estudio experimental va tener mucho énfasis en la propia naturaleza de resultados, entonces queda corroborado a mayor investigación mayor desarrollo de muchos estudios de campo y situacional.

Cuando reflexionamos con Monjas (2016) Añade que “las habilidades sociales son aptitudes traducidas en destrezas sociales que debe el estudiante ya saber desde el inicio del ciclo escolar establecidas esto le permite realizar las actividades con mayor autonomía y con tendencia social”, (p.12). Este paradigma como sentido de su planteamiento hace que uno se ubica a analizar cuán importante es las aptitudes destrezas sociales en cualquier actividad para encontrar resultados favorables

El mismo Monjas (2016) explica “El comportamiento que permite a un sujeto ejercer según sus disposiciones primordiales, defenderse sin ansiedad inadecuada, manifestar agradablemente afectos íntegros, sin negar los derechos propios de los demás”. (p.29), el comportamiento de los niños y niñas es clave construir y desarrollar con actividades que les conlleva a comprender el cuidado de la naturaleza y construir un habito ecológico sostenido en la calidad del cuidado en el futuro como ente responsable de su propia vida entre ellos juega un papel tan importante las habilidades sociales.

Monjas (2016) Define a las habilidades sociales “Son un conjunto de procesos de desempeños que el sujeto aprendiz demuestra en un ambiente social que manifiesta emociones, conductas, aspiraciones, consideración y principios del ser humano de una manera adecuada a la circunstancia presentada, respetando los diferentes comportamientos en los demás “. (p.42). Cabe indicar lo que manifiesta este autor es que las habilidades sociales son base primordial en el entorno cotidiano, para ello es importante que el ser humano desarrolla a grandes rasgos todo tipo de habilidad ya que ello le permitirá desenvolverse en diversas situaciones de la vida. En consecuencia, definimos a las habilidades sociales como una serie de destrezas y conductas en la cual el sujeto va desarrollando y alcanzando en el transcurso de su vida a medida que va interactuando con su entorno de manera propicia con los demás, para lograr ser una persona respetada y aceptada socialmente.

CONCLUSIONES

- Al determinar cómo influye el programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa, 2019. Se precisa que en la tabla N° 02 y figura N° 01 se presenta los datos que se corroboran de manera comparativa del grupo control y grupo experimental; en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 18, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 60%, y 12 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 40%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado llegando a resultados favorables, 5 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 17%, mientras 25 niños y niñas equivalente a 83%.
- Cuando se realizó la evaluación de la influencia del programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Se determinó por dimensiones también encontrando resultados; fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 25, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 83%, y 5 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 17%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión conductual, 2 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 7%, mientras 28 niños y niñas equivalente a 93%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión conductual.
- Del mismo modo al evaluar la influencia del programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos en el desarrollo de las habilidades sociales personales en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. Se corrobora también que hubo logro los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 26, que nunca tenían hábitos ecológicos equivalente a, 87%, y 4 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 13%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado, llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión personal, 6 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 20%, mientras 24 niños y niñas equivalente a 80%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión personal.
- Finalmente, al evaluar la influencia del programa “AHE” Aprendo hábitos ecológicos en el desarrollo de las habilidades sociales situacional en niños y niñas de 5 años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa. También hubo éxito sobre la dimensión; los resultados fueron en el pre test del grupo experimental de los 30 niños y niñas manifestaron 23, que nunca

tenían hábitos ecológicos equivalente a, 77%, y 7 niños y niñas expresaron a veces, equivalente a 23%, en el post test después de aplicar el programa hábitos ecológico, se logró lo esperado, llegando a resultados favorables, en el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión situacional, 3 niños y niñas tenían hábitos ecológicos a veces equivalente a 10%, mientras 27 niños y niñas manifestaban siempre equivalente a 90%, lograron con eficiencia comprender que los hábitos ecológicos permite el desarrollo de habilidades sociales en la dimensión situacional.

RECOMENDACIONES

- A los docentes de la carrera profesional de Inicial aplicar con sus niños el programa hábitos ecológicos para el desarrollo de habilidades sociales.
- Implementar otros programas para promover los hábitos ecológicos como también para el desarrollo de habilidades sociales
- Fomentar trabajos experimentales como del mío para validar otros campos de estudio y tener investigación sostenible para el futuro.
- Divulgar la investigación a nivel macro y publicarlo en artículos indexadas como en Scielo latindex y Scopus.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu, E. (2014). *Diagnóstico de las desviaciones en el desarrollo*. La Habana – Cuba: Pueblo y Educación.

Aguas Y., Estrada, N., & Meza, R. (2015). *Hábitos ambientales para hacer uso de los recursos naturales de la cotidianidad de los estudiantes del grado 4° de la Institución Educativa de Zapata*. Recuperado el 14 de noviembre de 2017, de <http://repository.libertadores.edu.co/bitstream/handle/11371/559/AguasAguasYolisDelCarmen.pdf?sequence=2>

Al-Naqbi y Alshannag (2018) como una tendencia educativa que procura el involucramiento de alumnos y docentes en el proceso de enseñanza-aprendizaje con la finalidad de generar conciencia sobre la preservación del medio ambiente.

Alonso, D. (2016). El desarrollo de la autodeterminación a través del proceso creativo de las personas con diversidad funcional. *Rev.ArtsEduca*, 15, 70-95

Álvarez (2016) “Juego con tarjetas ecológicas para el desarrollo de habilidades sociales en estudiantes de 4 años de la Institución Educativa N° 32014 Chongos Alto Chupaca”,

Arellano (2015). Programa de ecosistémico de las habilidades sociales en los estudiantes del II ciclo inicial del centro educativo Diocesano El buen Pastor. (Tesis Maestría), Universidad del Centro de Huancayo.

Bernal, (2010), “Consiste en un procedimiento que parte de unas aseveraciones en calidad de hipótesis y busca refutar o falsear tales hipótesis, deduciendo de ellas conclusiones que deben confrontarse con los hechos” p. 60.

Berrueto, F. (2013). *Habilidades Sociales y Formación profesional en docentes*. (Tesis doctoral). Escuela de postgrado de la Universidad de La Plata, en Argentina.

Boada y Escalona, (2005); Tréllez, 2006; Lorenzoni, Nicholson-Cole y Whitmarsh, 2007; Gomera, 2008; Novo, 2009), constituyéndose dichos actos como el efecto de una ola de preocupación internacional respecto al cuidado ambiental.

Caballo (2005), define las habilidades sociales como un conjunto de conductas que permiten al individuo a desarrollarse en un contexto interpersonal o individual, que le permite expresar sentimientos, deseos, actitudes, derechos u opiniones de un modo acorde a la situación, generando una solución ante problemas actuales o futuros.

Caballo, 2000; Contini & Coronel, (2015). La principal labor de la ciencia psicológica es el desarrollo de habilidades sociales carece por su “naturaleza pluriconceptual” de una única definición. No obstante, hay una serie de criterios intuitivos sobre qué se entiende por habilidades sociales

Canales, G. (2014) *Manual de evaluación y entrenamiento de las habilidades sociales*. Madrid: S.XXI.

Castorina, R. (2004). *Planteamientos clínicos en la valoración de las habilidades sociales y sus alteraciones*. Apuntes de diagnóstico clínico. Valencia: Promolibro

Contini & Coronel (2015) Proponen un modelo de abordaje fundamentado, no en los clásicos sino en la propia evolución psicopedagógica del desarrollo humano del entendiendo en convergencia epistemológica con los postulados de la Psicología Positiva).

Díaz, L. (2012). Hábitos Ecológicos(Fundación Universitaria del Área Andina). Recuperado el 20 de setiembre de 2017, de http://alquimistasdesarrollosostenible.blogspot.pe/2012_11_01_archive.html?

Do Pago & Raposo, (2009); Kaiser et al., 1999) El comportamiento del habito ecológico puede definirse como la realización de acciones que pretenden preservar o conservar o, al menos no perjudicar el medio ambiente.

Emol (2013). *Campaña enseñará hábitos ecológicos a niños y jóvenes de 11 ciudades del país*. Recuperado el 8 de marzo de 2018, de <http://www.emol.com/noticias/nacional/2013/03/25/590185/campanaensenara-habitos-ecologicos-a-ninos-y-jovenes-de-11-ciudades-de-chile.html>.

Escales, R., y Pujantell, M. (2014). *Habilidades sociales*. Madrid: Macmillan Iberia, S.A

Espinoza (2015) en su estudio “Efectos de la aplicación de estrategias ecomunicativas ecologicas en el desarrollo de las habilidades sociales: estudio hecho en niños y niñas de 3 a 5 años en la Institución Educativa María Auxiliadora de la ciudad de Huánuco”

Fernández (2017), en su estudio “Habilidades sociales en el contexto educativo de medio ambiente en los niños de 3 a 5 años Apure México”.

Fernández (2015). El desarrollo socioafectivo en la formación inicial de los maestros. Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado, REIFOP, 12 (1), 33-50. Disponible en: www.aufop.com/aufop/uploaded_files/articulos/1240872524.pdf.

García, (2015) manifiesta sobre los componentes que nos ayudan a comprender como las habilidades sociales en su desarrollo posee componentes las siguientes, (p.58)

Garretón (2016) realizó un estudio comparativo sobre “Estudio de habilidades sociales mejora las conductas ambientales en las instituciones educativas nivel inicial Maravi Ecuador”

Gualotuña, M. (2013). “*Hábitos ecológicos en la conservación del agua y suelo en los niños de primer año de educación básica del Jardín de Infantes Juan Gutenberg Machachi*, período 2011- 2012”. Quito. Recuperado el 24 de setiembre de 2017, de <http://www.dspace.uce.edu.ec/handle/25000/3527>.

Gutiérrez, (2017), La Investigación en Educación Ambiental en España. Madrid: Ministerio de Medio Ambiente. Secretaría General de Medio Ambiente.

Gutierrez, M. L., y Villatoro, J. A. (2012). Desarrollo de habilidades sociales en la escuela: experiencia de una estrategia de prevención. Revista Iberoamericana sobre Niñez y Juventud en Lucha por sus Derechos, 5, 34-40. Hervás, A. (2016). *Tendencias*. Obtenido de <https://tendencias.com/eco/los-10-paisesmas-contaminantes/>.

Goleman (2012:p.61). Inteligencia ecológica; representa al término ecológico implica la comprensión de la correlación existente entre los organismos y sus ecosistemas,

Henrik (2014) “A preocupación por un sistema filosófico en el que la cosmología corra pareja con la ética y la metafísica, en el marco de la armonía de todo el universo físico con el microcosmos que es el hombre, ha marcado al pensamiento desde la antigüedad.” (p.45).

Hurtado, L. (2013). *Conservación del medio ambiente*. Obtenido de <https://prezi.com/kswrjt6-uhnu/conservacion-del-medio-ambiente/>.

Llanos (2016) Investigó “Efecto de un programa de enseñanza en habilidades sociales y su impacto en el medio ambiente en el nivel inicial de 3 a 5 años Nueva León México”.

Lescano, F. (2014). *Taller educativo “renovando mis valores” para fortalecer las habilidades sociales en los estudiantes de 6° grado de educación primaria, área personal social de la I.E N° 00110 - San Francisco Del Alto Mayo – Awajun*. (Tesis de maestría) Universidad Nacional de la Amazonia.

López (2014) en su trabajo de investigación, “Estudio comparativo del desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de 4 años que asisten a centros de desarrollo infantil privados y municipales de la ciudad de Cuenca Panamá”,

Mendoza, D. (2014). *Plan Tutorial basado en dinámicas grupales para mejorar la convivencia escolar en las alumnas del quinto año de secundaria de la I.E Modelo de Trujillo*. (Tesis de maestría). Universidad Peruana Antenor Orrego.

Mendoza, H. (2012). *Las habilidades sociales de los alumnos de la I.E. “Artemio Requena” del distrito de Catacaos*. (Tesis de maestría). Universidad César Vallejo.

Ministerio De Educación (2015). *Diseño Curricular Nacional de Educación Básica Regular*. DINEIP – DINESST. MED, Perú

Montes, W . (2013). *Programa de habilidades sociales “creciendo” para mejorar las actitudes de relaciones interpersonales en alumnos del cuarto grado de educación secundaria de la institución educativa “Augusto Alva Azcurra”*, Trujillo 2013. (Tesis de maestría). Universidad César Vallejo.

Monjas, M. I. (2016) (Dir.). *Cómo promover la convivencia: Programa de Asertividad y Habilidades Sociales (PAHS)*. Madrid: CEPE. (1ª ed., 3ª imp.).

Ordóñez-Díaz, M. M., Montes-Arias, L. M. y Garzón-Cortés, G. (2018). Importancia de la educación ambiental en la gestión del riesgo socio-natural en cinco países de América Latina y Caribe. *Revista Electrónica Educare*, 22(1), 1-19. doi: <http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-1.17>

Páramo, P. (2017). Reglas proambientales: una alternativa para disminuir la brecha entre el decir-hacer en la educación ambiental. *Suma Psicológica*, 24(1), 42-58. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.sumpsi.2016.11.001>

Paredes-Chi, A. y Viga-de Alva, M. (2018). Environmental education (EE) policy and content of the contemporary (2009–2017) Mexican national curriculum for primary schools. *Environmental Education Research*, 24(4), 564-580. doi: 10.1080/13504622.2017.1333576

Peña (2018), La creatividad y habilidades sociales en niños de 4 años de la I.E. “José Abelardo Quiñones Gonzales” AA.HH.S.S. Juan Pablo II - San Juan de Lurigancho Lima Perú.

Pereda (2017) Educación: cuidado y orientación de alumnos I Recursos y materiales didácticos para docentes. Horsori Editorial.

Polo, J. C. (2013). El Estado y la educación Ambiental Comunitaria en el Perú. *Acta Médica Perú*, 30(4), 141-147. Recuperado de la base de datos SciELO Perú

Pulido, V. (2017). *Ecología general y del Perú*. Fondo Editorial de la Universidad Inca Garcilaso de la Vega, Lima. 280 pp.

Quincho, R. (2015): Estos hábitos son desarrollados y adquiridos en la formación de su vida, por ello se categoriza en conocimiento, conciencia, información y preferencia. p.25

Robottom, I. (2014). Why not education for the environment? *Australian Journal of Environmental Education*, 30(1), 5-7. doi: 10.1017/aee.2014.15

Real Academia Española (2014), la habilidad son destrezas que se desarrolla progresivamente va depender como se motiva el estudiante desde el ámbito donde vive y cómo iba desarrollando sus habilidades afectivas.

Rojas (2017) realizaron el trabajo: “Programa de habilidades asertivas y su relación con el cuidado del ecosistema para estudiantes del II ciclo de educación inicial de la Ugel 05 – Callao Lima”.

Soto, S., Briede, J. y Mora, M. (2017). Sensibilización Ambiental en Educación Básica: Una Experiencia de Aprendizaje para Abordar la Sustentabilidad utilizando el Diseño y la Ciencia Ficción. *Información Tecnológica*, 28(2), 141-152. doi: 10.4067/S0718-07642017000200016.

Torres (2018) realizaron un estudio: “Programa de musicoterapia ecológica y su influencia en el desarrollo de las habilidades sociales en niños de 4 años del II ciclo de educación Inicial de la Institución Educativa Unidocente Chupaca Huancayo”,

Tracy, S. (2017). *Inclusion of Environmental Education into Public School Curricula* (Tesis doctoral). Recuperada de la base de datos ProQuest Dissertations & Theses Global.

Tovar-Gálvez, J. (2017). Pedagogía ambiental y didáctica ambiental: Tendencias en la educación superior. *Revista Brasileira de Educação*, 22(69), 519-538. doi: 10.1590/s1413-24782017226926.

Valencia et al (2015): p. 31 Es la solución que brinda la persona para un determinado problema, es decir que la idea general del medio ambiente que poseen los ciudadanos corresponde un nivel de concreción (reducción),

Vásquez (2010) Para asegurar una sólida formación se debe tener en cuenta, la constancia y la práctica, de lo contrario se quedará en meros conocimientos. p.25.

Villadiego-Lordy, J., Huffman-Schwocho, D., Guerrero, S. y Cortecero-Bossio, A. (2017). Base pedagógica para generar un modelo no formal de educación ambiental. *RevistaLuna Azul*, 44, 316-333. doi: 10.17151/luaz.2017.44.19

Yeh, S., Ma, T. y Huan, T. (2016). *Building social entrepreneurship for the hotel industry by promoting environmental education*. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 28(6), 1204-1224. doi: 10.1108/IJCHM-03-2014-0122.

ANEXOS

ANEXO 3 : VALIDACION DE JUCIO DE EXPERTOS

ANEXO 6 : CUESTIONARIO

Título: Programa “Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa – 2019.

Autora: Tania María Manzanares Flores.

Cuestionario Aprendo Hábitos Ecológicos

Para cada una de las situaciones planteadas se presenta una escala con valores del 1 al 3, donde:

1 = Nunca

2 = A veces

3 = Siempre

Cada uno de los valores indica como el programa de aprendo hábitos ecológicos influye en el desarrollo de las habilidades sociales en los niños y niñas en la aplicación del programa que usted como apreciación calificaría.

Marque su respuesta. (X)

N°	Ítems	1	2	3
	Ambientes saludables			
1.	Ubica los desechos en el lugar apropiado dentro del aula.			
2.	Invita a sus compañeros para recoger los papeles del aula y arrojarlos al tacho de basura.			
3.	Mantiene su espacio limpio y saludable			
4.	Mantiene sus útiles y materiales escolares limpios.			
	Conservación ecológica			
5.	Cuenta con espacio ecológico dentro del aula o de la institución.			
6.	Riega de manera consecutiva las plantas de su entorno institucional			
7.	Limpia permanentemente las plantas del jardín de la institución			
8.	Conserva limpia el entorno de su medio natural donde aprende.			
9.	Conoce acerca de conservación ecológica.			
10.	Cuida su espacio y medio donde se desarrolla la enseñanza y aprendizaje.			
11.	Cuida y mantiene sus materiales escolares limpios durante el desarrollo la enseñanza y aprendizaje.			
	Gestión de recursos solidos			
12.	Recicla los desechos orgánicos y no orgánicos del aula y del entorno institucional.			
13.	Recicla los desechos para crear materiales didácticos.			
14.	Reúsa los residuos sólidos para aprender.			
15	Recoge los desechos sólidos para mejorar la gestión de residuos sólidos institucional.			

Fuente: Matriz de consistencia.

Título: Programa “Aprendo Hábitos Ecológicos” (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa – 2019.

Autora: Tania María Manzanares Flores.

Cuestionario de Habilidades Sociales

Para cada una de las situaciones planteadas se presenta una escala con valores del 1 al 3, donde:

1 = Nunca 2= A veces 3= Siempre

Cada uno de los valores indica cómo se desarrolla las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa 2019, marca lo que usted como apreciación calificaría.

Marque su respuesta. (X)

N°	Ítems	1	2	3
	Conductual			
1.	Se interesa por comprender a los demás.			
2.	Actúa Con empatía en las relaciones humanas.			
3.	Comprende a los demás cuando se equivocan.			
	Personal			
4.	Es amable con los demás en acciones de competencia.			
5.	Muestra liderazgo en el actuar de su entorno			
6.	Muestra empatía, solidaridad y respeto a los demás.			
7.	Demuestra empatía, respeto por la naturaleza.			
	Situacional			
8.	Comprende que el espacio es para vivir de manera humana.			
9.	Valora el contexto donde vive			
10.	Protege de los demás a los ambientes ecológicos donde vive.			
11.	Brinda aportes importantes del ambiente que le rodea.			
12.	Identifica los cambios climáticos.			
13.	Muestra interés por saber más sobre los cambios climáticos de su localidad.			

Fuente: Matriz de consistencia.

PROGRAMA INNOVADOR

Aprendiendo
Hábitos
Ecológicos

Con Tania



PRESENTACIÓN

El presente proyecto innovador surge mediante la observación de las realidades que se plasmaba en la institución educativa nivel inicial e indagación sobre la reflexión de los niños y niñas frente a la problemática del ambiente, así mismo buscar posibles soluciones para influir en la conservación de medio ambiente mediante de los hábitos ecológicos con la consecuencia de desarrollar las habilidades sociales en los niños y niñas.

En el contexto actual vivimos con pocos sentidos de conciencia humana olvidado y desconociendo el sistema de cómo las actitudes del hombre con relación a la naturaleza de vida y la interrelación humana entre nosotros se ha olvidado las buenas prácticas de conservar, preservar, internalizar en la mente la conciencia ambiental sostenida y sostenible bajo el criterio sustentable, evidencia de la realidad internacional y nacional hay deficiencia en la formación de hábitos ecológicos del propio ser como ser social que vive en una sociedad con abundante sostenibilidad de vida, uno de los factores es la educación y formación de hábitos desde los hogares hasta la formación profesional esto se percibe como problemas que van causando alteraciones en el ambiente ecológico, esto como consecuencia va traer enfermedades en los niños y niñas básicamente en el nivel inicial porque se percibe que existe ya un mal hábito ecológico descuidando la formación de actitudes ecológicas.

Donde uno de los problemas que me nació para plantear mi hipótesis fue, hubo poca práctica de hábitos ecológicos, de antemano esto influía en las habilidades sociales por ello la pregunta de la investigación fue; ¿Cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa - 2019?, donde el objetivo propuesto alinea la perspectiva que se buscó; Determinar cómo influye el programa Aprendo hábitos ecológicos (AHE) en el desarrollo de las habilidades sociales conductuales en niños y niñas de cinco años de la Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga, Pucallpa - 2019.

I. UNIDADES EDUCATIVAS

I UNIDAD EDUCATIVA: **Practicando los cuidados el medio ambiente con mis amiguitos**

- Observamos la contaminación.
- ¡Aprendemos a reciclar!
- ¡Difundimos el cuidado del Medio Ambiente, elaborando un afiche!
- ¡Visitamos un vivero!
- ¡Elaboramos un juguete de material reciclado!

II UNIDAD EDUCATIVA: “Juguemos a conocernos”

- Jugamos con mis amigos para socializarnos.
- Participo en rondas para conocer los nombres de mis amigos.
- Me divierto en la fiesta con mis compañeros
- Así soy yo, mirándome en un espejo.
- Tenemos un nombre que me diferencia de los demás.

II. PROPÓSITO DEL APRENDIZAJE

N°	Área	Competencias	Capacidades	Desempeños	Evidencias
01	CIENCIA Y TECNOLOGÍA	INDAGA MEDIANTE MÉTODOS CIENTÍFICOS PARA CONSTRUIR SUS CONOCIMIENTOS	• Problematizan situaciones para hacer indagaciones • Diseña estrategias para hacer indagación • Genera y registra datos o información. • Analiza datos e información. • Evalúa y comunica el proceso y resultados de su imaginación.	• Hace preguntas que expresan su curiosidad sobre la contaminación acontecen en su ambiente; da a conocer lo que sabe y las ideas que tiene acerca de ellos. Plantea posibles explicaciones y/o alternativas de solución frente a una pregunta o situación problemática.	Observa su comunidad y los agentes que la contaminan.
	PERSONAL SOCIAL	CONVIVE Y PARTICIPA DEMOCRÁTICAMENTE EN LA BÚSQUEDA DEL BIEN COMÚN	• Construye normas, y asume acuerdos y leyes. • Participa en acciones que promueven el bienestar común.	• Participa en la construcción colectiva de acuerdos y normas basadas en el respeto y el bienestar de todos considerando las situaciones que afectan o incomodan a todo el grupo. • Muestra en las actividades que realiza comportamientos de acuerdo con las normas de convivencia asumidos. • Asume responsabilidades en su aula para colaborar con el orden, limpieza y bienestar de todos.	Reflexiona sobre el valor del respeto a toda forma de vida

02	CIENCIA Y TECNOLOGÍA	INDAGA MEDIANTE MÉTODOS CIENTÍFICOS PARA CONSTRUIR SUS CONOCIMIENTOS • Problematizan situaciones para hacer indagaciones. • Diseña estrategias para hacer indagación. • Genera y registra datos o información. • Analiza datos e información. • Evalúa y comunica el proceso y resultados de su imaginación.	Hace preguntas que expresan su curiosidad sobre el reciclaje, para ayudar a disminuir la contaminación que acontece en su ambiente; da a conocer lo que sabe y las ideas que tiene acerca de ellos. Plantea posibles explicaciones y/o alternativas de solución frente a una pregunta o situación problemática.	Aprende a reciclar y reutilizar la basura.
	COMUNICACIÓN	SE COMUNICA ORALMENTE EN SU LENGUA MATERNA • Reflexiona y evalúa la forma, el contenido y contexto del texto oral.	Participa en conversaciones, diálogos o escucha cuentos, leyendas, rimas, adivinanzas y otros relatos de la tradición oral. Espera su turno para hablar, escucha mientras su inter - locutor habla, pregunta y responde sobre lo que le interesa saber o lo que no ha comprendido con la intención de obtener información	Entona canciones alegremente.

03	CIENCIA Y TECNOLOGÍA	INDAGA MEDIANTE MÉTODOS CIENTÍFICOS PARA CONSTRUIR SUS CONOCIMIENTOS • Problematican situaciones para hacer indagaciones. • Diseña estrategias para hacer indagación. • Genera y registra datos o información. • Analiza datos e información. • Evalúa y comunica el proceso y resultados de su imaginación.	Hace preguntas que expresan su curiosidad sobre el cuidado del medio ambiente, para ayudar a disminuir la contaminación que acontecen en su ambiente; da a conocer lo que sabe y las ideas que tiene acerca de ellos. Plantea posibles explicaciones y/o alternativas de solución frente a una pregunta o situación problemática.	Elaboran un afiche, para difundir el cuidado del medio ambiente.
	COMUNICACIÓN	ESCRIBE DIVERSOS TIPOS DE TEXTO EN SU LENGUA MATERNA • Adecúa el texto a la situación comunicativa.	Escribe por propia iniciativa y a su manera sobre lo que le interesa: considera a quién le escribirán y para qué lo escribirá; utiliza trazos, grafismos, letras ordenadas de izquierda a derecha y sobre una línea imaginaria para expresar sus ideas o emociones en torno a un tema a través de una nota o carta, para relatar una vivencia o un cuento.	Escribe a su manera un mensaje, sobre el cuidado del Medio Ambiente.
	PERSONAL SOCIAL	CONSTRUYE SU IDENTIDAD, COMO PERSONA HUMANA, AMADA POR DIOS, DIGNA, LIBRE Y TRASCENDENTE, COMPRENDIENDO LA DOCTRINA DE SU PROPIA RELIGIÓN, ABIERTO AL DIALOGO CON LAS QUE LE SON CERCANAS. • Conoce a Dios y asume su identidad religiosa y espiritual como persona digna, libre y trascendente.	-Expresa por propia iniciativa el amor y cuidado que recibe de su entorno, como un indicio del amor de Dios. Lo hace a través de la interacción con los otros, al realizar acciones como compartir, ayudar y colaborar.	Conoce los mandamientos de la ley de Dios.

04	CIENCIA Y TECNOLOGÍA	INDAGA MEDIANTE MÉTODOS CIENTÍFICOS PARA CONSTRUIR SUS CONOCIMIENTOS	Problematizan situaciones para hacer indagaciones Diseña estrategias para hacer indagación Genera y registra datos o información. Analiza datos e información. • Evalúa y comunica el proceso y resultados de su imaginación.	-Hace preguntas que expresan su curiosidad sobre su visita al vivero; da a conocer lo que sabe y las ideas que tiene acerca de ellos. Plantea posibles explicaciones y/o alternativas de solución frente a una pregunta o situación problemática.	Visitan un vivero
	COMUNICACIÓN	SE COMUNICA ORALMENTE EN SU LENGUA MATERNA	• Reflexiona y evalúa la forma, el contenido y contexto del texto oral.	-Participa en conversaciones, diálogos o escucha cuentos, leyendas, rimas, adivinanzas y otros relatos de la tradición oral. Espera su turno para hablar, escucha mientras su inter - locutor habla, pregunta y responde sobre lo que le interesa saber o lo que no ha comprendido con la intención de obtener información	Entona canciones alegremente.
05	CIENCIA Y TECNOLOGÍA	INDAGA MEDIANTE MÉTODOS CIENTÍFICOS PARA CONSTRUIR SUS CONOCIMIENTOS	• Problematizan situaciones para hacer indagaciones • Diseña estrategias para hacer indagación • Genera y registra datos o información. • Analiza datos e información. • Evalúa y comunica el proceso y resultados de su imaginación.	-Propone acciones, y el uso de materiales e instrumentos para buscar información del objeto, ser vivo o hecho de interés que genera interrogantes, o para resolver un problema planteado.	Elabora un juguete de material reciclado
	COMUNICACIÓN	SE COMUNICA ORALMENTE EN SU LENGUA MATERNA	• Reflexiona y evalúa la forma, el contenido y contexto del texto oral.	-Participa en conversaciones, diálogos o escucha cuentos, leyendas, rimas, adivinanzas y otros relatos de la tradición oral. Espera su turno para hablar, escucha mientras su inter - locutor habla, pregunta y responde sobre lo que le interesa saber o lo que no ha comprendido con la intención de obtener información	
06	PERSONAL SOCIAL	CONVIVE Y PARTICIPA DEMOCRÁTICAMENTE EN LA BÚSQUEDA DEL BIEN COMÚN	• Interactúa con todas las personas. • Construye normas, y asume acuerdos y leyes. • Participa en acciones que promueven el bienestar común.	-Se relaciona con adultos de su entorno, juega con otros niños y se integra en actividades grupales del aula. Propone ideas de juego y sus normas. Se pone de acuerdo con el grupo para elegir un juego y las reglas del mismo.	Socializa al interactuar con sus amigos.

07	PERSONAL SOCIAL	CONVIVE Y PARTICIPA DEMOCRÁTICAMENTE EN LA BÚSQUEDA DEL BIEN COMÚN	• Interactúa con todas las personas. • Construye normas, y asume acuerdos y leyes. • Participa en acciones que promueven el bienestar común.	-Se relaciona con adultos de su entorno, juega con otros niños y se integra en actividades grupales del aula. Propone ideas de juego y sus normas. Se pone de acuerdo con el grupo para elegir un juego y las reglas del mismo.	Conoce e identifica su nombre y el de sus compañeros.
08	COMUNICACIÓN	Crea proyectos desde los lenguajes artísticos	• Explora y experimenta los lenguajes del arte. • Aplica procesos creativos. • Socializa sus procesos y proyectos.	Representa ideas acerca de sus vivencias personales y del contexto en el que se desenvuelve usando diferentes lenguajes artísticos (el dibujo, la pintura, la danza o el movimiento, el teatro, la música, los títeres, etc.).	Se divierte y desenvuelve a través de la danza participando en la fiesta de bienvenida.
09	PERSONAL SOCIAL	Construye su identidad.	• Se valora a sí mismo. • Autorregula sus emociones.	Reconoce sus intereses, preferencias, características físicas y cualidades, las diferencia de las de los otros a través de palabras o acciones.	Identifica su nombre, sus características, cualidades, gustos y preferencias con autonomía.
10	PERSONAL SOCIAL	Construye su identidad.	• Se valora a sí mismo. • Autorregula sus emociones.	Reconoce sus intereses, preferencias, características físicas y cualidades, las diferencia de las de los otros a través de palabras o acciones.	Conoce su nombre.

III. DESARROLLO DE LAS SESIONES DE APRENDIZAJE

SESIÓN DE APRENDIZAJE N°01

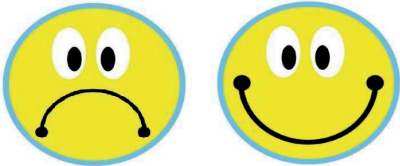
I.E.I. : Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga

TEMA : Observamos la contaminación

ÁREA : Ciencia Y Tecnología y Personal Social

Secuencia Didáctica	Estrategias con Procesos Didácticos	Recursos						
Rutinas	Actividades Permanentes de Entrada: Damos la bienvenida a los niños. Formación. Saludo a Dios. Saludo a la bandera. Marcha alrededor del patio. Entonamos una canción nueva.	CD Bandera Canción						
	Intención Pedagógica del Día: - Planifican el proyecto. Identifican lugares contaminados en su localidad. Practican el valor del respeto a toda forma de vida.							
Juego Libre en Sectores	Utilización Libre de los Sectores: - Acciones de Rutina							
ACTIVIDADES DEL PROYECTO:								
¡Planificamos el proyecto con los niños!	Planificación del Proyecto: La docente ingresa al salón con una máscara del planeta Tierra y pasea por el salón observándolos. Posteriormente se retira. Preguntamos a las niñas y niños: ¿Quién vino a visitarnos? ¿Cómo estaba? Planificamos el proyecto con los niños en un papelote. <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>¿Qué haremos?</td><td>¿Cómo lo haremos?</td><td>¿Qué necesitamos?</td></tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td><td></td><td></td></tr> </table>	¿Qué haremos?	¿Cómo lo haremos?	¿Qué necesitamos?				
¿Qué haremos?	¿Cómo lo haremos?	¿Qué necesitamos?						

Inicio	Ejecución del Proyecto: La docente disfrazada de planeta Tierra, ingresa al salón, cantando una canción:  Si el planeta toca tu corazón (Tonada: Si la alegría toca tu corazón) Si el planeta toca tu corazón Y te dice “protégeme por favor” Si el planeta toca tu corazón Y te dice “protégeme por favor”	Papelote
	Planteamiento del Problema: Preguntamos: ¿Qué pasó con el planeta? ¿Cómo podemos cuidarlo? ¿Quiénes lo contaminan?	
Desarrollo	Planteamiento de la Hipótesis: Presentamos a los niños y niñas dos láminas del planeta tierra. Preguntamos: ¿Qué observamos en la pizarra? ¿Por qué un planeta esta triste? ¿Y por qué el otro estará feliz?	

Cierre	Elaboración del Plan de Acción: Invitamos a los niños y niñas a elaborar caritas felices y caritas tristes, y preguntamos: ¿Qué podemos hacer con las caritas felices? ¿Qué podemos hacer con las caritas tristes? ¿Qué acciones merecen caritas felices? ¿Qué acciones merecen caritas tristes?  Estructuración del Conocimiento: Indicamos a los niños y niñas que saldremos a visitar la comunidad y observan que lugares están limpios y que lugares están contaminados. Llevarán las caritas felices y tristes que elaboraron y pegarán las caritas felices en los lugares limpios y las caritas tristes en los lugares contaminados. Evaluación y Comunicación: Los niños y niñas, verbalizan sus experiencias y dan sus propias conclusiones sobre los lugares limpios y contaminados que observaron en su comunidad. Entre todos responden: ¿Qué aprendimos el día de hoy?, ¿Por qué nuestro planeta está triste?, ¿Qué podemos hacer para ayudarlo? Entregamos una ficha para que observen y comenten sobre las acciones que contaminan nuestro medio ambiente.	Cartulinas Plumones de colores Comunidad
Rutinas	Actividades de Aseo, Refrigerio y Recreo: Acciones de rutina. Actividades Permanentes de Salida: Los niños, niñas y docente se preparan para la salida, ordenan su aula, se peinan se asean, cogen sus mochilas y se forman, luego les preguntamos ¿Qué aprendieron el día de hoy? ¿Qué les gustaría hacer para el siguiente día, dándole las gracias a Jesús, nos despedimos con la canción: Llego la hora de despedirnos Hasta mañana mi señorita. Hasta mañana mis amiguitos.	

SESIÓN DE APRENDIZAJE N°02

I.E.I. : Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga

TEMA : ¡Aprendemos a reciclar!

ÁREA : Ciencia Y Tecnología y Comunicación

Secuencia Didáctica	Estrategias con Procesos Didácticos	Recursos
Rutinas Juego Libre en Sectores	Actividades Permanentes de Entrada: Damos la bienvenida a los niños. Formación. Saludo a Dios. Intención Pedagógica del Día: - Planifican el proyecto. - Aprenden a reciclar Utilización Libre de los Sectores: - Acciones de Rutina	CD Bandera Canción
ACTIVIDADES DEL PROYECTO:		
Inicio	Ejecución del Proyecto: - Presentamos a los niños y niñas, la siguiente canción: EL TACHO DE BASURA (Tonada: Los locos Adams) El tacho de basura, también quiere comer Tararara (chasquidos con la lengua) El quiere envolturas y cáscaras también Tararara (chasquidos con la lengua)	Papelote
Desarrollo	Planteamiento del Problema: - Preguntamos: ¿De qué trató la canción? ¿Qué debemos hacer con la basura? ¿Cómo la podemos separar? Planteamiento de la Hipótesis: Presentamos a los niños y niñas siluetas de tachos de basura de distintos colores y con distintos símbolos. Preguntamos: ¿Qué observamos en la pizarra? ¿Para qué servirán esos tachos? ¿Qué podemos hacer con ellos?	Siluetas

	Elaboración del Plan de Acción: Preguntamos a los niños y niñas: ¿cómo seleccionar la basura y dónde debemos depositarla?. Los residuos pueden ser separados en grupos: el de papel, vidrio, plástico, restos de comida, y otros más orientados al aceite, los juguetes, las pilas, etc. Existen varios tipos de contenedores donde debemos echar la basura: 1. Contenedor azul: destinado para el papel y cartón. 2. Contenedor verde: destinado para el vidrio. 3. Contenedor amarillo: para los envases de plástico 4. Contenedor gris: para los restos de comida, es decir, para la materia orgánica y también para otro tipo de restos como las plantas, los tapones de corcho, la tierra, las cenizas, etc. 5. Contenedores complementarios: para tirar restos de aceite, juguetes rotos y pilas. Estructuración del Conocimiento: Proporcionamos a cada grupo, un balde pequeño de pintura, cada grupo forrará su balde, utilizando la técnica del rasgado. También se encargará de transcribir, colorear y recortar el rótulo, según los residuos que se van a depositar en el contenedor.	Balde Papel Goma Siluetas Tijera
Cierre	 Evaluación y Comunicación: Los niños y niñas, verbalizan sus experiencias y dan sus propias conclusiones sobre generar menos desechos y la importancia del reciclaje. Entre todos responden: ¿Qué aprendimos el día de hoy?, ¿Por qué es importante reciclar?, ¿Qué podemos hacer para generar menos desechos? Entregamos una ficha para que observen y comenten sobre los contenedores de basura.	
Rutinas	Actividades de Aseo, Refrigerio y Recreo: Acciones de rutina. Actividades Permanentes de Salida: Los niños, niñas y docente se preparan para la salida, ordenan su aula, se peinan se aseo, cogen sus mochilas y se forman, luego les preguntamos ¿Qué aprendieron el día de hoy? ¿Qué les gustaría hacer para el siguiente día, dándole las gracias a Jesús, nos despedimos con la canción: Llego la hora de despedirnos Hasta mañana mi señorita. Hasta mañana mis amiguitos.	

SESIÓN DE APRENDIZAJE N°03

I.E.I. : Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga

TEMA : ¡Difundimos el cuidado del Medio Ambiente, elaborando un afiche!

ÁREA : Ciencia Y Tecnología, Comunicación y Personal Social

Secuencia Didáctica	Estrategias con Procesos Didácticos	Recursos
Rutinas Juego Libre en Sectores	Actividades Permanentes de Entrada: Damos la bienvenida a los niños. Formación. Saludo a Dios. Intención Pedagógica del Día: - Elaboramos un afiche para promover el cuidado del Medio Ambiente Utilización Libre de los Sectores: - Acciones de Rutina	CD Canción
ACTIVIDADES DEL PROYECTO:		
Inicio	Ejecución del Proyecto: - Presentamos a los niños y niñas, la siguiente canción: PLIM, PLIM, PLIM Plim, plim, plim Oye bien ¡Gracias a Dios por la tierra! Plim, plim, plim Oye bien ¡Gracias a Dios por el agua! ¿Quién hizo el medio ambiente?	Papelote
Desarrollo	Planteamiento del Problema: Preguntamos: ¿Por qué nuestro planeta está enfermo? ¿Qué podemos hacer para cuidarlo? ¿Todas las personas, saben que tienen que cuidarlo? Planteamiento de la Hipótesis: Presentamos a los niños y niñas siluetas e imágenes sobre el cuidado del medio ambiente Preguntamos: ¿Qué materiales observamos? ¿Qué podemos hacer con ellos? ¿Cómo podemos enseñar a las personas a cuidar el medio ambiente?	Siluetas Fichas

	Elaboración del Plan de Acción: Entregamos a cada equipo, fichas sobre el cuidado del medio ambiente en tamaño A-3, ellos eligen la imagen que ira en su afiche. Lo colorean, lo recortan y lo pegan en ¼ de cartulina. Con ayuda de la docente, pegan papel crepé en el borde. Los niños y niñas verbalizan la frase que desean escribir en su afiche, la docente escribe y ellos transcriben. Reciclamos cartulinas usadas (pueden ser las tapas de los libros), las doblamos y engrapamos, formando un palito si deseo hacer una pancarta,	
		Balde Papel Goma Cartulina
Cierre	Salimos a los alrededores de nuestra Institución Educativa y realizamos una marcha sobre el cuidado del medio ambiente. Pegamos los afiches en zonas visibles de la comunidad. Evaluación y Comunicación: Los niños y niñas, verbalizan sus experiencias y dan sus propias conclusiones sobre cómo difundir el cuidado del Medio Ambiente. Entre todos responden: ¿Qué aprendimos el día de hoy?, ¿Por qué es importante cuidar nuestro planeta?, ¿Cómo hemos elaborado nuestros afiches?	Cinta
Rutinas	Actividades de Aseo, Refrigerio y Recreo: Acciones de rutina. Actividades Permanentes de Salida: Los niños, niñas y docente se preparan para la salida, ordenan su aula, se peinan se asean, cogen sus mochilas y se forman, luego les preguntamos ¿Qué aprendieron el día de hoy? ¿Qué les gustaría hacer para el siguiente día, dándole las gracias a Jesús, nos despedimos con la canción: Llego la hora de despedirnos Hasta mañana mi señorita. Hasta mañana mis amiguitos	

SESIÓN DE APRENDIZAJE N°04

I.E.I. : Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga

TEMA : ¡Visitamos un vivero!

ÁREA : Ciencia Y Tecnología y Comunicación

Secuencia Didáctica	Estrategias con Procesos Didácticos	Recursos
Rutinas	Actividades Permanentes de Entrada: - Damos la bienvenida a los niños. - Formación. - Saludo a Dios.	CD Canción
	Intención Pedagógica del Día: Visitan un vivero o Biohuerto	
Juego Libre en Sectores	Utilización Libre de los Sectores: Acciones de Rutina	
ACTIVIDADES DEL PROYECTO:		
Inicio	Ejecución del Proyecto: Presentamos a los niños y niñas, la siguiente canción: YO SOY TU SALVACION (Tonada: Arroz con leche) Si el planeta tu quieres salvar Siembra una planta Y lo ayudaras Con esta si con esta no Esta plantita la siembro yo.	Papelote
Desarrollo	Planteamiento del Problema: Preguntamos: ¿De qué trato la canción? ¿Qué debemos hacer para ayudar al planeta? ¿Cómo podemos sembrar una planta? ¿En la tienda, podremos comprar una planta?	
	Planteamiento de la Hipótesis: Presentamos a los niños y niñas siluetas de árboles, carros, cigarros, flores, basura. Preguntamos: ¿Cómo podemos salvar al planeta? ¿Quién podrá ayudarnos a limpiar el aire? ¿Qué podemos hacer con ellos?	Siluetas

Cierre	Elaboración del Plan de Acción: • Establecemos algunos acuerdos a tener en cuenta para la visita al vivero. • Nos organizamos con los niños y niñas, para que todos lleven el material que necesitan para la visita: libreta de apuntes, lápiz y cámara fotográfica (la docente). • Durante la visita al vivero, los niños exploran lo que van observando. • Con anterioridad coordinamos con los Padres de familia para que cada niño, se lleve una plantita a casa y la plante en un lugar adecuado. © Can Stock Photo - csp43336505 • Agradecemos a la persona que nos atendió y regresamos al colegio. Estructuración del Conocimiento: • Proporcionamos a cada niño (a), una cartulina pequeña, en la cual escribirán a su manera un compromiso para cuidar al medio ambiente y lo pegarán en el mural que está ubicado en una parte visible de la Institución Educativa Evaluación y Comunicación: • Los niños y niñas, verbalizan sus experiencias y dan sus propias conclusiones sobre ayudar al planeta y la importancia de sembrar una planta. • Entre todos responden: ¿Qué aprendimos el día de hoy?, ¿Por qué es importante sembrar una planta, ¿Cómo podemos cuidar la plantita? • Entregamos una ficha para que observen y comenten sobre los viveros o biohuerto.	Vivero
Rutinas	Actividades de Aseo, Refrigerio y Recreo: Acciones de rutina. Actividades Permanentes de Salida: Los niños, niñas y docente se preparan para la salida, ordenan su aula, se peinan se asean, cogen sus mochilas y se forman, luego les preguntamos ¿Qué aprendieron el día de hoy? ¿Qué les gustaría hacer para el siguiente día, dándole las gracias a Jesús, nos despedimos con la canción: Llegó la hora de despedirnos Hasta mañana mi señorita. Hasta mañana mis amiguitos	Papel Goma cartulina Tijera



SESIÓN DE APRENDIZAJE N°05

I.E.I. : Institución Educativa Inicial N°308 Niño Jesús de Praga

TEMA : ¡Elaboramos un juguete de material reciclado!

ÁREA : Ciencia Y Tecnología y Comunicación

Secuencia Didáctica	Estrategias con Procesos Didácticos	Recursos
Rutinas	Actividades Permanentes de Entrada: - Damos la bienvenida a los niños. - Formación. - Saludo a Dios.	CD Canción
	Intención Pedagógica del Día: - Elaboran una alcancía y un juguete de material reciclado	
Juego Libre en Sectores	Utilización Libre de los Sectores: - Acciones de Rutina	
ACTIVIDADES DEL PROYECTO:		
Inicio	Ejecución del Proyecto: - Presentamos a los niños y niñas, la siguiente canción: LA GALLINA TURULECA Yo conozco una vecina Que ha comprado una gallina, Que parece una sardina enlatada Tiene las patas de alambre Por que pasa mucha hambre Y esta todita desplumada La gallina Turuleca	Papelote
Desarrollo	Planteamiento del Problema: Preguntamos: ¿De qué trato la canción? ¿Cómo podemos hacer una gallinita de juguete? ¿Qué otros juguetes podemos elaborar? ¿Podemos elaborar una alcancía?	
	Planteamiento de la Hipótesis: Presentamos a los niños y niñas los materiales: casilleros de huevo, papeles de colores, goma, botellas de plástico. Preguntamos: ¿Qué podemos hacer con estos materiales? ¿Podemos reutilizarlos?	Siluetas



HÁBITOS ECOLÓGICOS

para dinamizar las habilidades sociales
en estudiantes de educación inicial

*Sembrando la semilla de la amistad en un suelo ecológico,
cosechamos un mundo más unido y saludable.
¡Hábitos ecológicos, la clave de la armonía!*



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Año 2023

HÁBITOS ECOLÓGICOS

para dinamizar las habilidades sociales
en estudiantes de educación inicial

*Sembrando la semilla de la amistad en un suelo ecológico,
cosechamos un mundo más unido y saludable.
¡Hábitos ecológicos, la clave de la armonía!*



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Año 2023